Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 6 de Novembro de 1916 — 1.755

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 19,8.

HOJE

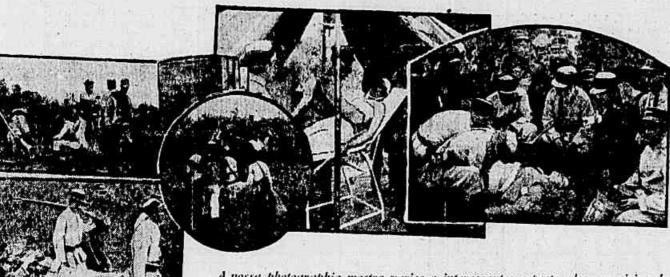
OS MERCADOS — Café, 9$400 e 9$500. Cambio, 12 7|32 a 12 3|16.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS SUCCESSOS DAS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO

Um exercicio que, com exito, se faz pela primera vez entre nós

A nossa photographia mostra varios e interessantes aspectos dos exercicios do Corpo de Saude do Exercito—os primeiros que se realisam nesse genero, no Brasil—e levados a effeito, com exito lisonjeiro, no acampamento da 5ª brigada de infantaria, em Gericinó

As manobras que o nosso Exercito vem realisando — já pela sua extensão e importancia, já pela parte activa nellas tomada pela nossa mocidade ainda bisonha em cousas bellicas — merecem bem o destaque a ellas emprestado pelas altas autoridades, devendo-se salientar o enthusiasmo de todas as forças empenhadas no desenvolvimento dos varios themas tacticos, alguns inteiramente novos para o nosso Exercito, como o do Corpo de Saude, que vem de ser realisado com exito lisonjeiro, na 5ª brigada de infantaria, acampada em Gericinó.

Actualmente os padioleiros do Exercito são tirados entre os soldados musicos, havendo a intenção de formar-se a companhia de saude, de modo que esse serviço seja organisado definitiva e efficientemente. Para o primeiro exercicio do Corpo de Saude foi aproveitado o thema da manobra geral da 5ª brigada. Organisaram-se, para esse fim, os escalões do serviço de saude em campanha, que são: o posto de soccorro, installado a cerca de 500 metros da linha de fogo, tendo-se aproveitado o terreno accidentado; a ambulancia da Brigada, installada a 200 metros do posto de soccorro e, finalmente, o hospital divisorio hypothetico.

Rompido o fogo, montou-se immediatamente o posto de soccorro, havendo os padioleiros estabelecido incontinenti communicação com a linha de frente para o serviço de levantamento de feridos. Desse mister se incumbiram 72 padioleiros, que eram dirigidos, no posto de soccorro, pelo capitão medico Antenor O' Reilly, auxiliado pelo tenente medico Pacifico Pereira. Caindo feridos, eram os soldados conduzidos, os que não podiam andar, para esse posto, onde, depois de lhes serem tomados os nomes e numeros dos corpos a que pertenciam, pensavam-se as feridas, registando-se numa ficha o diagnostico, a região, si era simples ou complicada, as operações praticadas e os curativos applicados. Aos feridos que pudessem caminhar, os padioleiros limitavam-se a indicar o local em que se encontrava installado o posto. Além disso, levando cada soldado o "curativo individual" — um pequeno pacote contendo estopa, compressa e impermeavel. E impresso vêm as seguintes indicações:

"Modo de emprego — Para abrir o pacote, cortar o fio preto no logar da costura em que o ponto está o mais comprido; tirar o primeiro envoltorio e rasgar o segundo; depois applicar sobre a ferida: 1º, a estopa cercada de sua gaze; 2º, a compressa; 3º, o impermeavel. Fixar com a tira e os alfinetes, tendo o cuidado de não apertar sinão muito moderadamente. Si houver duas feridas dividir o curativo."

E' preciso dizer ainda que, no quartel, todos os soldados recebem instrucções para o perfeito emprego desse curativo.

Os padioleiros são numerados de 1 a 4, por equipagem, de modo que a collocação, na padiola, de uma praça com ferimentos que possam determinar dores muito fortes seja feita sem que o ferido soffra muito.

Collocado o ferido na padiola, iniciou-se o transporte, procurando-se aproveitar o mais possivel os accidentes do terreno, afim de se evitar que o doente viesse a soffrer novo ferimento, pois no momento as metralhadoras varriam todo o campo de acção.

Os padioleiros procuravam os logares menos attingidos pelos projectis e ao mesmo tempo a interrupção do fogo inimigo para fazerem avançar a padiola para o posto de soccorro, onde os feridos eram collocados nas mesas de curativos (no caso padiolas Franck, com supporte para mesa) e immediatamente pensados. Dahi eram elles evacuados para as ambulancias da Brigada, dirigidas pelo major medico Mendes Ribeiro. Ahi eram mudados os curativos, applicados apparelhos e feitas mesmo operações que reclamavam urgencia. Os "doentes" repousavam e, á medida que a ambulancia ia ficando entulhada, eram os mais graves remettidos para o hospital divisorio hypothetico.

Foram recolhidos 36 "feridos", dos quaes 18 em "estado grave".

Assistiram ao exercicio, além do general Gabino Besouro e do general Lino Ramos, o tenente-coronel medico Eduardo Seixas, chefe do serviço sanitario da divisão, em manobras, major Dr. Muniz de Aragão, chefe do serviço de saude da 6ª brigada; Dr. Belmiro Braga, adjunto do chefe de serviço de saude da divisão.

Para illudir a boa fé dos polacos...

Os teutões prometem-lhes a independencia

Mas os austriacos, ludibriados, protestam contra o açambarcamento que quer fazer a Allemanha

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Uma nota official, distribuida aos jornaes, informa ter sido lido e affixado nas praças publicas de Varsovia e Lublin um manifesto annunciando a resolução tomada pelo kaiser e pelo imperador Francisco José, de darem autonomia á Polonia, constituindo-a em Estado livre.

Esse documento diz assim:

"Os imperadores da Allemanha e da Austria-Hungria, inspirados na confiança da victoria final e no desejo de dar um futuro feliz aos districtos polacos conquistados á custa de tantos sacrificios, resolveram dar-lhes a fórma de Estado nacional, que será regido por uma monarchia hereditaria e um governo constitucional.

O principe Eitel Frederico

As fronteiras precisas do novo reino serão traçadas mais tarde, depois de terminada a guerra.

O novo reino receberá da Allemanha e da Austria-Hungria as necessarias garantias para que possa desenvolver livremente as suas proprias forças, de accordo com as suas gloriosas tradições.

Os antigos exercitos polacos, cujas recordações vivem na memoria do seus bravos camaradas de hoje, resurgirão no exercito da nova nacionalidade; a organisação, a instrucção e o commando desta unidade serão fixados por um accordo.

Os dous imperadores têm confiança e esperança de que as aspirações polacas a favor da evolução do Estado polaco e do desenvolvimento do reino da Polonia se cumpram agora completamente".

Os jornaes de Berlim receberam esta noticia com grande sympathia e applaudem-n'a unanimemente, felicitando os polacos pela sua independencia.

Nos centros bem informados diz-se que o novo rei da Polonia será um dos filhos do kaiser, talvez o principe Eitel-Frederico".

A noticia não agradou na Austria

ROMA, 6 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de Vienna, via Berna, dizem que varios jornaes austriacos, hungaros e bohemios criticam a concessão da autonomia á Polonia.

Dizem elles que a parte russa da Polonia devia ser dada á Austria-Hungria, como compensação dos sacrificios que ella está fazendo. Dizem tambem os jornaes hungaros que, como é de esperar, sendo a corôa da Polonia dada a um principe allemão, será a Allemanha quem maiores beneficios tirará do novo Estado, **e quem de futuro o dominará por completo.**

Por que Ipamery se acha em festas

O Sr. vigario fez as pazes com a philarmonica local

IPAMERY, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Ha um anno, feito hontem, brigaram o vigario e a banda de musica local, que por aquelle foi prohibida de ir á egreja. Por esse motivo, durante aquelle tempo, nenhuma festa houve em Ipamery. Hontem, porém, o vigario fez as pazes com a banda de musica, havendo, em commemoração desse facto, diversos festejos publicos, tocatas na praça central e grande "marche-aux-flambeaux".

O "Esbernac" incendiou-se em alto mar

LONDRES, 6 (Havas) — O vapor dinamarquez «Esbernac» foi abandonado em chammas em alto mar.

A equipagem desembarcou nos Açores.

Entre Scylla e Charybdes

Conta o humorista Mark Twain que, certa vez, na California, ao sair de uma conferencia com o producto das entradas no bolso, foi assaltado, numa volta de rua deserta, por dous homens mascarados. Os bandidos, apontando-lhe as pistolas engatilhadas, intimaram:

— Levante os braços!

A ordem foi immediatamente obedecida. Os salteadores continuaram:

— Dê cá o dinheiro!

Quando a victima ia baixando a mão para tirar do bolso o dinheiro e entregar, os mascarados ordenaram:

— Levante os braços!

E assim, durante dez minutos, deante do cano ameaçador de duas pistolas, Mark Twain se viu, sob pena de morte, na contingencia de fazer duas cousas contradictorias: conservar as mãos no ar, e tirar com ellas o dinheiro para entregar aos salteadores.

Ao fim desse tempo a scena terminou e foram todos cear. Os salteadores eram dous amigos do humorista, que tinham combinado pregar-lhe uma peça, do genero practical joke, como lhe chamam os anglo-americanos.

O Brasil está sendo collocado pela Inglaterra em situação semelhante á do celebre humorista americano.

Por meios officiosos e até inofficiosos, já se tem feito saber ao paiz que a sua divida vae ser rigorosamente exigida ao termo da moratoria. Mas a divida se paga com o producto de mercadorias. E no momento de exportal-as o inglez o impede com o bloqueio.

O bloqueio dos imperios centraes é uma medida, sem duvida, justificavel. Nesta altura da guerra, com o direito internacional destruido de facto, os alliados poderiam fazer mais do que estão fazendo para vencer o inimigo. Mas, si é possivel dispensar no direito internacional (no defunto direito internacional), não se póde dispensar na logica. Ad impossibilia nemo tenetur. Estando o Brasil impedido de exportar livremente os seus productos, como se lhe ha de fazer o pagamento de dividas, para as quaes só póde contar com o resultado da exportação desses mesmos productos?

Deixo esta interrogação irrespondida, porque não lhe acho resposta.

R.

Um reverso de medalha...

Si este fosse um "moço bonito" a vida lhe correria outra...

A' hora em que, nesta casa, mais intenso é o trabalho, entrou-nos pela porta um homem, moço ainda, typo de indigena, de vivo olhar e chegou-se a uma mesa.

— Chamo-me Ezequiel Mangajú', sou do aldeiamento da tribu dos Cayás, á margem esquerda do rio das Cinzas, na barra do Jacarézinho. Fui nomeado pelo Sr. Manoel Rabello, inspector da commissão Rondon, para fazer todos os despachos de indios, defender as familias dos civilisados contra os indigenas, e nunca, até hoje, fui remunerado. Antes era eu medico dos indios e vivia optimamente entre elles. Tenho esperado pacientemente que me paguem; mas, agora desesperei e abalei do Paraná para vir, em pessoa, falar ao Sr. ministro da Agricultura. O Sr. ministro attendeu-me e, como resposta ás minhas reclamações, disse que os meus vencimentos tinham sempre sido pagos ao Sr. inspector e que este é que me devia pagar, como tambem aos outros empregados... Comprehendendo que havia perdido todo o meu tempo de serviço e mais o trabalho de vir ao Rio, pedi ao Sr. ministro que, ao menos, me désse uma passagem para eu voltar á minha tribu. Pois ainda isso me foi negado!... Um amigo velho, companheiro antigo de viagens, forneceu-me então dinheiro para voltar e, amanhã, embarco. Antes, porém, quiz vir desabafar, contando a minha historia a A NOITE...

O Sr. Mangajú', que, como se vê, não é nenhum "pimpão"

E o pobre homem despediu-se de nós, antes permittindo que o photographassemos...

Pelo retrato ficarão os leitores conhecendo um homem que trabalhou, lutou e se esforçou, em commissão do governo, e que o Sr. José Bezerra despede do seu ministerio sem lhe dar, siquer, um nickel em pagamento...

O majisterio primario

O Dr. Azevedo Sodré enviou ante-hontem ao Conselho Municipal uma mensajem na qual se mostra assustado com as despezas da Instrução Primaria. E, para remediar o cazo, pede que se diminuam os vencimentos dos professores, que lhe parecem excessivos.

Que as despezas com a Instrução Municipal se revelem extraordinarias, não ha duvida. Elas são, principalmente, desproporcionadas, quando se pensa no numero de alunos matriculados.

Que igualmente grandes economias, **de algumas centenas de contos**, sejam recomendaveis e até mesmo muito faceis, é tambem incontestavel.

Só no que se deve diverjir do Dr. Azevedo Sodré é na sujestão de que os córtes a efetuar recaiam nos vencimentos dos professores primarios.

Em regra, sempre que as autoridades competentes pensam em reduzir vencimentos, surjem interessados para dizer que ai exatamente é que se não deve tocar. Não é, porém, por esse dezejo de amabilidade que se diz aqui isto acerca dos vencimentos do majisterio primario. **O que ha é que antes de chegar a ele,** ha muita conza pelo caminho...

A necessidade mais urjente em materia de instrução neste Distrito consiste em estender o ensino primario do primeiro grau a todos os habitantes, de modo a suprimir o analfabetismo.

Para isso não ha necessidade de crear novas escolas. O numero das que existem é — ou, pelo menos, devia ser bastante. Com esse mesmo numero, sem nenhum aumento, poder-se-ia abrigar toda a população escolar, si as escolas estivessem devidamente installadas em edificios apropriados. Apropriados pela capacidade e pela localização.

Ora, não é isso o que sucede. Uma soma formidavel é despendida todos os anos com o aluguel de cazas para escolas. E que cazas! As melhores são em geral excelentes habitações de familia e, por isso mesmo, absolutamente improprias para o serviço escolar.

Os prefeitos, que se têm sucedido á frente da administração municipal, não quizeram ainda compreender a importancia desse problema — pelo lado do ensino e pelo da economia. Mesmo os que têm feito algumas construções não viram como seria util si, em vez de cazinhas, sem grande lotação, fizessem escolas vastissimas, com a capacidade precisa para algumas centenas de alunos.

Os grandes edificios escolares, quando destinados a internatos, são absolutamente condenaveis. Um internato deve aproximar-se, tanto quanto possivel, do tipo de uma caza de familia. Mas uma escola primaria, na qual o aluno vai apenas ficar cinco ou seis horas, sempre sob a fiscalização direta e imediata dos professores, que os não perdem de vista, um só instante, pode, sem inconveniente, abrigar muitas centenas de crianças.

Que alguem tome a planta desta cidade e verá que, si se construissem edificios proprios e fossem estes convenientemente localizados, o numero das escolas atualmente existentes chegaria. Não chega porque as escolas funcionam em predios acanhados e, além do mais, sem requizitos pedagojicos nem hijienicos.

A despeza, que com eles se faz, é a verba mais estupidamente desperdiçada do orçamento municipal. E é tão grande que os pagamentos estão sempre, sempre, sempre em atrazo!

Por outro lado, no lado do ensino primario propriamente dito, ha uma certa quantidade de instituições, em si mesmas excelentes, mas, por ora, prematuras e dispensaveis. Emquanto não houver a possibilidade de dar o ensino primario a todas as crianças e depois a todos os adultos analfabetos deste Distrito, tudo mais é adiavel.

Ora, só com as economias possiveis em aluguel de cazas e em supressão de serviços dispensaveis — não porque deixem de ser excelentes, mas porque são adiaveis — ha marjem para uma economia de centenas de contos.

O Dr. Azevedo Sodré alega que, em parte alguma, os membros do majisterio primario ganham tanto como aqui. E' talvez verdade; mas não o é menos que ganham na proporção das outras classes do nosso paiz. E, si o Sr. Dr. prefeito quizér seguir pela imajinação o caminho de sua mensajem, desde as mãos dos oficiais de sua secretaria até as dos intendentes, ha de sorrir um pouco, perguntando a cada instante: "E quanto ganham prefeitos em outras cidades? E quanto ganham oficiais de secretarias? E quanto ganham intendentes?"

O Prefeito de Paris, de uma das maiores cidades do mundo, ganha 35.000 francos — o que dá, ao cambio normal de 600 réis por franco, — 21:000$000. O Dr. Azevedo Sodré recebe 54:000$000. Ha uma certa diferença... Um intendente — conselheiro — municipal de Paris recebe 6.000 francos por ano: 3:600$000. Um intendente municipal desta cidade tem justamente o dôbro como parte fixa: 7:200$ e mais 40$ **por dia**.

O Dr. Sodré é lente da Faculdade de Medicina. Sabe, portanto, que em nenhuma faculdade europêa os lentes do majisterio superior ganham o mesmo que entre nós. Os vencimentos do nosso majisterio primario não destoam, portanto, do conjunto das remunerações dadas no Brazil aos cargos publicos. E, no emtanto, uma professora primaria trabalha **em um dia** tanto quanto um lente do ensino superior **em uma semana**... E esse trabalho é por tal forma exaustivo que não ha talvez muitas classes que paguem um tributo **tão pezado á tuberculoze.**

Citando exemplos de varias funções bem remuneradas, não vai aqui o dezejo de dizer que elas o são em excesso. Não o são, porque a vida entre nós é carissima. O que o Prefeito e os intendentes recebem nada tem de despropozitado. Mas isso mesmo prova, que no confronto de vencimentos não se deve apenas olhar para o estranjeiro: o essencial é ver o preço da vida no paiz e a relação entre o que ganham as diversas categorias sociais.

E, lendo estas linhas, pode-se lembrar que, si este jornal fosse impresso em Paris, custaria provavelmente o que custam as folhas populares de lá: o "Journal", o "Matin" e outros: 5 centimos = 30 réis. Aqui custa 100 réis. Mais do triplo!

Tudo isso nos faz crer que o Sr. Dr. Prefeito não escolheu bem a verba que deve ser cortada em um orçamento, **onde as economias justas de centenas de contos não são dificeis de achar.**

Medeiros e Albuquerque

Conferencia no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje, demoradamente, o Sr. senador Rivadavia Corrêa.

Codigo Civil

A commissão especial incumbida de organisar a publicação de tudo quanto diga respeito á elaboração do Codigo Civil terminou hoje, em reunião, no Monroe, presidida pelo Sr. Prudente de Moraes, o trabalho relativo á primeira parte de sua tarefa — a coordenação e revisão da materia a entregar ao prelo, isto é, os dous ultimos volumes, XV e XVI.

Tendo já recebido da Imprensa Nacional parte do volume I da obra delineada a commissão vae se entregar, agora, á sua revisão typographica.

Um alvoroço entre as flores

Um «cadáver» promove um escandalo

O Mercado de Flores foi hoje pela manhã alvoroçado, em consequencia de uma intervenção judiciaria: Balcões, banquetas, vasos e outros objectos foram retirados da barraca da firma Soares & Gomes, em obediencia a um mandado de penhora deferido pelo juiz da 1ª Vara Civel, a pedido do Thesouro Nacional, credor de impostos de industrias e profissões. A acção havia corrido, á revelia do accusado, tendo sido a penhora feita sabbado passado. Como um dos socios, o Sr. Manoel Soares, não quizesse assignar o titulo de depositario dos bens penhorados, os officiaes de justiça, João de Campos e Donato Miranda, chamaram um carro de mão para transportal-os para o Deposito Publico, como mostra a gravura acima. A' ultima hora, porém, o advogado da firma, Dr. Sá Freire, chegou ao local, aconselhando ao seu cliente ficar como depositario, o que foi feito, estando de novo a barraca n. 2, dos Srs. Soares & Gomes, a funccionar.

EM TORNO DE UM GESTO "EXQUISITO" DA CAMARA

Uma estatistica da Sociedade Protectora dos Animaes

A Camara, ha dias, ao mesmo tempo em que approvava um salutar projecto instituindo penalidades para aquelles que infligirem máos tratos aos animaes ou contra os mesmos praticarem quaesquer actos de crueldade, dava o seu voto favoravel á emenda suppressiva do art. 2º, que diz:

"Ficam expressamente prohibidos em todo o territorio da Republica as touradas, mesmo com touros embolados, as brigas de gallos, o tiro aos pombos e o emprego de cães na tracção de vehiculos. Aos infractores serão applicadas as penas comminadas no artigo antecedente."

Nada ha que possa justificar semelhante suppressão, contra a qual bradam, muito justamente, quantos se interessam ou dedicam um pouco da sua attenção aos animaes. Por que restaurar as touradas, os tiros aos pombos e o emprego de cães na tracção de vehiculos? Que vantagens nos traz esse retrocesso, quando aquella prohibição, que se quer eliminar das nossas leis, significa uma conquista que nos collocava em destaque entre os povos que cuidam com seriedade desse assumpto? Sempre seria interessante conhecer os argumentos com que o autor dessa emenda defende a sua adopção, pois ella é do genero daquellas que não encontram defesa possivel.

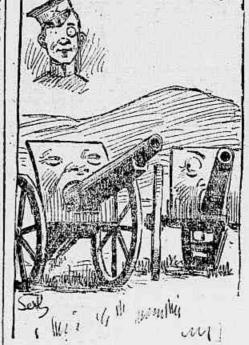
No Rio ha uma sociedade cujos serviços nessa campanha em favor dos irracionaes são dignos de registo, a ella se devendo tudo quanto se ha feito até agora. Contando 765 socios effectivos, todos elles são dedicados soldados dessa cruzada benemerita. No periodo de 31 de outubro de 1915 a 31 de outubro de 1916, a sociedade realisou os seguintes serviços:

Inspecções a cocheiras e matadouros, 92; providencias aconselhadas a proprietarios, 46; idem pedidas a autoridades, 24; idem para remoção de animaes enfermos ou mortos, 19; admoestações a infractores, 87; substituições de animaes, que, feridos, tiravam vehiculos, 16; apprehensão de instrumentos de supplicio, 14; fechamento de rinhas onde se armavam aves de lanças de aço, 2.

Serviços de veterinaria (gratuitos): a domicilio, 41; na séde, 72.

Multas impostas pelas differentes agencias da Prefeitura, 3:900$000; multas impostas pela Inspectoria de Vehiculos, 900$000. Total arrecadado para a Policia e Municipalidade, 4:800$000.

Esse estimulo desapparecerá, por certo, uma vez que a Camara, sem uma razão capaz de justificar plenamente o seu gesto, enverede pelo caminho das concessões — como a approvação da emenda suppressiva — concessões que nullificam por completo os esforços da sociedade, o que é, na verdade, lamentavel, mesmo porque o serviço de protecção aos animaes entre nós está ainda muito longe de ser aquillo que todos desejam.

Carne de canhão

— Que importa lá que o soldado use monoculo ou "pince-nez"? Isso não altera absolutamente o paladar...

O ESCANDALO DOS TELEPHONES

Um projecto que tudo dá e nada pede...

Os aspectos principaes da questão -- Como serão marcadas as ligações?

Para o observador estranho aos interesses que estão em jogo nessa questão de telephones é muito symptomatico o phenomeno que se verificou no Conselho Municipal. A corrente favoravel ás pretenções da Light, chefiada pelo Sr. Mendes Tavares, pretendia não encerrar a sua sessão ordinaria sem a approvação completa da reforma de contrato. Era tal o seu açodamento que o requerimento do Sr. Alberico de Moraes, pedindo uma dilação de tres dias para que o projecto fosse convenientemente estudado, soffreu uma estrondosa derrota. Nem mais um dia! Os Srs. intendentes já haviam tido tempo mais que sufficiente para a analyse da questão. Mas o escandalo surgiu — o escandalo evidenciado, provado, demonstrado com algarismos, com logica, com confrontos irrecusaveis; e o Conselho, que negou tres dias ao Sr. Alberico, acabou encerrando a sessão sem tocar mais no malfadado projecto.

Emquanto isso a Light, servindo-se dos variados meios ao seu alcance, desenvolve a defesa da sua descabida ambição, procurando armar ao effeito, alardeando em todos os tons o que de bom o projecto effectivamente encerra e que vem a ser os principios theoricos approvados pelo Club de Engenharia, os quaes não têm sido objecto de ataque, mas não articulando uma palavra sobre a parte má, que é sufficiente para condemnal-o.

Ora, antes de entrar em varios outros pontos condemnaveis desse projecto, devemos insistir, para clareza de nossa opinião, nas questões essenciaes em que temos tocado.

Antes de mais nada, devem o Conselho, o prefeito e o presidente da Republica reflectir bem na questão do praso. E' justo que o serviço telephonico, na capital da Republica, esteja asphyxiado por um contrato que tudo dá e nada recebe até ao remoto anno de 1970, sendo tão possivel, sendo infallivel que grandes melhoramentos possam ser introduzidos nesse apparelho, permittindo o barateamento de sua installação e de seu custeio? Só a Light e seus advogados poderão affirmar que é. Só elles, porque é o seu interesse que fala.

Attendendo tambem á questão do praso e ao formidavel desenvolvimento que o serviço telephonico terá, chega a ser um crime limitar a contribuição annual devida á municipalidade a 50 contos, como pretende o Conselho, revogando a disposição do contrato actual, que estabelece a contribuição proporcional. Embora a escripturação da Light não permitta o conhecimento exacto dessa contribuição, origem de um grande escandalo, occorrido quando prefeito o Sr. Rivadavia e que ficou abafado, o Conselho Municipal não tem o direito de conceder aquella limitação, esquecendo-se de que é a propria Light quem declara que pretende desenvolver enormemente o uso dos telephones (e portanto as suas rendas). Accresce a circumstancia, verdadeiramente singular, de que, pelo projecto, os preços dos telephones serão cobrados segundo o cambio, ao passo que a contribuição de cincoenta contos será paga em moeda do paiz. A Light quer receber em ouro e pagar em papel. E, *em compensação*, fica dispensada de todos os impostos municipaes!

Outra concessão escandalosa, como já o demonstrámos, é a de poder ser feita a primeira transferencia da empresa sem o pagamento de imposto algum. A Light quer abolir a denominação allemã com que é feita actualmente a exploração dos telephones, mas pretende fazer a substituição — a transferencia — inteiramente de graça!

Mas em tudo se percebe que a redacção do projecto obedeceu á orientação de fazer todas as concessões possiveis e até mesmo impossiveis á contratante. Na fiscalisação, na imprescindivel fiscalisação que a municipalidade tem o direito e o dever de exercer, não se toca. Não se esclarece, por exemplo, o modo por que serão feitas a contagem e as annotações das chamadas em excesso, as quaes têm dado logar a tantas complicações que em varios paizes esse processo foi posto definitivamente á margem. Como se realisará esse trabalho? Serão as telephonistas as encarregadas delle? Não é possivel, porque seria uma balburdia dos diabos. Serão adaptados nos apparelhos telephonicos dispositivos que sirvam para registar o numero de chamadas, como se marcam a luz electrica e o gaz? E' o provavel, mais cedo ou mais tarde. Em qualquer caso, como garantir o assignante contra os enganos, contra as chamadas em falso, contra todas as hypotheses desse genero que fatalmente surgirão? E' certo que, na letra *l* da clausula XII, se diz que "por chamada, para todos os effeitos da presente lei e do contrato que, em virtude della, for celebrado, se entenderá a ligação do telephone do assignante que a tiver pedido com o telephone cujo numero for pedido". Essa regra, porém, é muito vaga; é mesmo uma simples definição de ligação telephonica. A defesa do assignante contra os enganos, contra os exaggeros das contas (vide as contas de luz) é inteiramente nullificada. Bastará que a Companhia affirme que forneceu ao assignante tantas ligações no mez para estar dentro de seu contrato. Exige o preço; si o pagamento não for satisfeito cortará o telephone, e o assignante que se vá queixar ao bispo, porque não ha poder algum que possa examinar e attender á sua reclamação! Desse ponto importantissimo da questão não cuidou, cremos nós, o Club de Engenharia, nem cuidará, muito menos, o Conselho Municipal, si não modificar a orientação que pretende seguir nessa questão.

Mas temos de nos deter por hoje aqui. Temos muito tempo para analysar o projecto e havemos de proseguir calmamente em nosso intuito, ainda que a Light encha todas as paginas de todos os jornaes do Rio de Janeiro e seus suburbios de publicações tendentes a offuscar as verdades que estamos expondo.

São innumeras as cartas que sobre este assumpto nos têm sido dirigidas. Pedimos aos seus signatarios nos relevem não as publicarmos já, porque o espaço não nol-o permitte por emquanto.

O Senado fez hoje uma sessão de dez minutos

A sessão do Senado hoje foi apenas de dez minutos. A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da remessa de varios autographos, um officio do Sr. Pires Ferreira, communicando não poder comparecer á sessão por doente, e uma representação da Liga dos Proprietarios, manifestando-se contra o augmento da taxa sanitaria.

Não havendo numero para votar-se, foi suspensa a sessão e designada a mesma **ordem do dia para amanhã.**

Écos e novidades

Em um de seus rarissimos momentos de bom senso, a maioria do Conselho concordou em que o projecto de reforma de contrato da Ferro Carril Carioca voltasse á commissão de finanças. Como a volta de um projecto a uma commissão constitue muitas vezes um pretexto para que se o retire definitiva ou temporariamente da discussão, é licito esperar que seja esta a intenção da maioria dos intendentes. Assim seja... Não se comprehenderia, com effeito, por que motivos uma corporação legislativa nos ultimos dias do mandato procurasse reformar, para prolongar, um contrato que ainda tem deante de si QUATORZE ANNOS, e quando dessa prorogação não adviriam ao publico vantagens compensadoras... A allegação mais forte apparecida em favor da reforma foi a de que a companhia até agora não deu lucros nem dividendos. Mas, que tem a Municipalidade, que têm os municipes com isso? Foi, porventura, por culpa da Municipalidade que a Carril Carioca não tem dado lucros... si é que não tem dado? O actual contrato já é uma reforma de contrato, o que quer dizer que já foram em tempo dadas a essa empresa todas as medidas que ella pedia... Si nem assim os seus accionistas tiveram lucro, peor para elles... A Municipalidade é que não póde andar a correr no encontro das pretenções de quantas empresas alleguem prejuizos, que devem ser antes attribuidos á má gerencia ou á má administração. Si a moda pega, si essa theoria fica vencedora, está descoberto o unico emprego seguro de capitaes, que é esse de se comprar acções das empresas que tenham contratos com a Municipalidade. Porque, ou essas empresas dão lucros, ou não dão, e a Municipalidade, nessa hypothese, fica obrigada a ir lhes dando tudo quanto pretendam, até que os seus directores e gerentes digam: "Basta. Agora já estamos ganhando!..."

E ainda ha mais: essa historia da Carril Carioca não dar lucros não deve estar bem contada. Por que ella não dá lucros? Porque as passagens são baratas? Mas, como é que a empresa se propõe, em troca da reforma, a diminuir algumas — aliás uma diminuição insignificante — e a manter as outras? E como se comprehende que uma companhia de carris, que cobra passagens de dez tostões ou mais, para trechos reduzidos, não tenha lucros? Quaes serão essas despesas tão grandes que consomem rendas que devem ser tão avultadas? Por que espera a empresa que uma simples prorogação de seu praso lhe dê lucros compensadores, quando ella é a primeira a confessar que não acredita que o bairro de Santa Thereza ainda venha a ser um bairro popular?

Não, a pretenção da Ferro Carril Carioca é tudo quanto ha de mais inconveniente e prejudicial aos interesses do Districto. Não é possivel que o Conselho tenha de tal modo obliterados o bom senso e o juizo para approvar um parecer simplesmente immoral como é o que concordou com os interesses da empresa.

* * *

Do Sr. tenente-coronel João Augusto Costa, assistente militar do Sr. ministro da Justiça, recebeu um dos nossos companheiros uma carta explicando que é effectivamente exacto que guarda na policia as suas "charretes" e o cavallo que as puxa. Mas, esse cavallo é a montaria a que tem direito pelo regulamento da Brigada, e o tratador é a ordenança a que tambem tem direito pelo mesmo regulamento. Quanto ao facto de guardar as "charretes" na policia, em vez de guardal-as em casa, o Sr. coronel Costa justifica-se dizendo que teve para isso a necessaria autorisação do chefe de policia.

Os "pimpões" da Avenida

Do Dr. J. C. de Souza Bandeira recebemos uma carta sobre a entrevista que publicámos do Sr. Arlindo Leone. A' ultima hora, por motivo alheio á nossa vontade, tivemos que adiar a publicação desse documento.

As pedras negras mysteriosas

O CASO DOS CARBONATOS

Foi uma historia mysteriosa. Contámol-a ha tempos. Eram tres pedras negras, tres esplendidos e valiosos carbonatos offerecidos á venda aqui em uma importante casa de joias e os quaes alguem reconheceu como sendo pertencentes a uma rica collecção de um cavalheiro riquissimo, proprietario de minas na Bahia.

O caso foi á policia. Todas as suspeitas recairam sobre o Sr. Jacob Grunfeld. Diversas diligencias effectuaram-se para a descoberta, o desvendamento do mysterio com que envolveu o facto o accusado, dizendo que havia recebido as pedras de um conhecido, do qual nem sabia o nome, para vendel-as, restituindo-as assim que desconfiou da seriedade da transacção.

Sobre essas pedras mysteriosas o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, relatou hoje á tarde os autos do inquerito, enviando-os a Juizo.

Os carbonatos pesavam 197 kilates e o lesado foi o Sr. Dr. João Barreto de Araujo.

Aquella autoridade termina assim o seu relatorio:

"Sabendo que taes carbonatos haviam sido offerecidos á venda por Jacob Grunfeld a Edmundo Levy, negociante de joias estabelecido nesta capital, intimei Levy a prestar declarações, nas quaes confirmou pormenorisadamente ter Grunfeld procurado vender-lhe os carbonatos, declarações confirmadas pelas de Leon Mathias e do proprio Grunfeld. Este procurou, não só vender nesta cidade os referidos carbonatos, como tambem foi a S. Paulo para o mesmo fim, como provam as declarações de Nahaun Lerner, que Grunfeld não póde negar.

O Dr. Dantas de Queiroz, procurador do Dr. João Barreto, offereceu a relação dos pesos especificos dos carbonatos furtados.

Prestaram tambem declarações Samuel Politzer, Salomão Dresler e Abrahão Cahen, sem proveito para o caso.

Foi expedido mandado de busca e apprehensão, não tendo sido possivel effectuar a diligencia, por não ter sido descoberto o paradeiro dos carbonatos, apezar das diligencias desta delegacia e do Corpo de Segurança."

Era um escandalo...

Mas a policia poz tudo em pratos limpos

Era um escandalo e, com a reserva natural em casos taes, noticiámos o facto. Tres espertalhões ameaçavam o Sr. Alfredo de Aguiar Teixeira de fazel-o passar como conquistador barato. A policia soube do acontecido e apurou o facto por um inquerito que foi relatado agora pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar. Diz o relatorio:

"A queixa apresentada por Alfredo de Aguiar Teixeira consiste no facto de pretenderem os accusados Mario Juarez Pessoa, Fernandes Corrêa e Basilio de Magalhães extorquir do queixoso a quantia de 300$, sob ameaça de denuncial-o como tendo raptado uma senhora de casa de seu marido. O queixoso apresentou documentos em seu favor, tendo sido apprehendida em poder de Corrêa uma carta compromettedora, que Pessoa confessa ter sido tambem por elle escripta.

Prestaram declarações Arthur Gomes de Mattos, Antonio Soares de Carvalho e Guilherme Alves da Silva.

Os accusados foram apresentados ao Gabinete de Identificação, sendo juntas nos autos suas photographias e folhas de antecedentes."

DAS MANOBRAS

MAIS DOUS DIAS

Mais dous dias, e estarão terminadas as manobras. O remate das manobras será depois de amanhã, com uma acção geral das forças acampadas desde os Affonsos a Gericinó. Quer dizer isso que entrarão em acção a infantaria, onde estão incorporados os voluntarios especiaes, a cavallaria, a artilharia, as metralhadoras e o batalhão de engenheiros. Vae ser

um bello remate, pois, o das manobras desta época. Nos acampamentos reina por isso um enthusiasmo geral, mas já se entra a falar nas manobras deste anno com saudades. Porque si é verdade que os voluntarios têm passado seus pedacinhos bem bons, como se costuma dizer, elles têm disso tirado proveitos e estendido o campo das suas relações, uns com os outros, com os officiaes e com os seus bons companheiros do Exercito. Essas manobras trouxeram assim a vantagem de fazer camaradagens e de pôr em contacto paisanos e militares. Das manobras já se fala, nas palestras, á noite, na intimidade das barracas, como quem fala de cousas que passaram e que nos é grato lembrar. Episodios de acampamento, lendas creadas ali, humorismos, toda essa vida intensa do acampamento, vae ser com certeza motivo para boas paginas feitas por jovens de letras e lapis que ali têm feito o seu tirocinio de soldado, tirando com trabalho e dedicação a sua caderneta de reservista.

Ainda hoje houve, em retribuição á festa que o pessoal do 55º e 56º offereceu aos voluntarios do 3º regimento, uma outra festa egualmente boa. Foi ella offerecida tambem aos voluntarios paulistas. Constou do seguinte programma:

1ª parte — um "match" de "football" entre os "teams" do 3º regimento e voluntarios paulistas. Medalha de prata ao vencedor; 2ª parte — corridas a pé. Um bronze artistico ao vencedor do primeiro logar e medalha de prata ao segundo; 3ª parte — "match" de "box" entre voluntarios. Premio ao vencedor; 4ª parte — canções e modinhas, pelos voluntarios, com acompanhamentos do "pinho"; 5ª parte — representação de fantoches, sob a direcção do cabo Albino; 6ª parte — concerto pela banda do regimento; 7ª parte — baile ao ar livre.

A vida no acampamento dos Affonsos ia se organisando por ultimo, de foram a melhorar muito, ali, as condições das forças acampadas, mesmo que as manobras demorassem um mez. Póde-se dizer que estava tudo entrando nos seus logares. Não faltava nem o abrigo ás diversas guardas. Até para a guarda do rio foi construido um caramanchão. O diabo é que os constructores eram de pouca altura e assim fizeram o caramanchão á sua feição. O que acontece é que si o voluntario é o curinga do 7º, tem sombra por cima, mas si é o Hasslocher, tem sombra só nos pés. E não é preciso a altura do Hasslocher, porque qualquer altura-mediana vae além do tecto do abrigo. Mas isso tudo será recordado depois com o mais bello humor deste mundo.

Outra nota que vae ser recordada com carinho é a cordialidade entre os voluntarios, officiaes e soldados do 3º regimento. Essa nota sonora é cantada, desde hontem, pelo jornal do acampamento dos Affonsos, "O Batuta", jornal illustrado pelo caricaturista Assis e collaborado por diversos.

O Sr. Alberto Nepomuceno recebe uma manifestação

Não cessaram ainda os rumores produzidos pelo caso do Instituto Nacional de Musica. O Sr. Alberto Nepomuceno, que se exonerou do cargo de director, continuando, porém, como professor, foi solicitado por um grande numero de alumnas para dizer quando iria ao instituto despedir-se. O Sr. Nepomuceno respondeu que segunda-feira iria desempenhar-se daquelle dever, como director, e, como professor, daria a primeira lição da época.

Hoje, pois, quando o Sr. Alberto Nepomuceno ali chegou, já o esperavam as alumnas, que o receberam á porta, cobrindo-o de flores. Depois Mlle. Edméa Reggazzi leu, não um discurso, mas uma saudação, em bellos versos, num soneto, versos que foram entregues ao Sr. Alberto Nepomuceno, subscriptos por mais de duzentas alumnas e da lavra do poeta Emilio de Menezes, que se achava presente.

O soneto, que estava sobre um ninho de flores, dizia assim:

"Ao inexcedivel mestre e amigo Alberto Nepomuceno:

Mestre irmão, mestre pae, mestre modelo!
Si do teu genio a alma dos sons esvoaçá,
No prematuro alvor do teu cabello
Fulge a bondade que te coube em graça.

Nunca cedeste ao rancoroso appello
Dos odios torvos ou da inveja baça,
Si da Arte trazes o divino sello,
Toda a humana piedade em ti se enlaça.

A emoção que nesta hora nos invade
Não leva o cunho de mentidas dores,
E' a expressão quasi muda da verdade.

A nossa gratidão, para onde fores,
Levas comtigo e deixas a saudade:
Saes coberto de lagrimas e flores."

Ao terminar a leitura do soneto, vibrantes palmas se fizeram ouvir.

Mlles. Edméa Reggazzi e Noemi Coelho, organisadoras da recepção, deante de todo o corpo docente e de alumnos que enchiam por completo todas as dependencias do Instituto, offereceram então ao Sr. Nepomuceno, em nome de suas collegas, duas lindas "corbeilles" de flores e uma rica bengala, com castão de ouro.

O ex-director do Instituto, extremamente commovido, após alguns momentos de profundo silencio, dirigindo-se ás suas discipulas, agradeceu-lhes as provas de carinho que lhe davam, dizendo apenas: "A todos, muito obrigado".

Em seguida o Sr. Nepomuceno apresentou suas despedidas a todo o professorado, retirando-se pouco depois, sendo acompanhado até á porta pelos alumnos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 6 (A NOITE) — Tendo melhorado um pouco o tempo na região do Somme, as operações voltaram a ter ali maior intensidade.

Os francezes avançaram rapidamente na direcção de Le Transloy e occuparam a maior parte da aldeia de Sailly-Saillisel. Atacaram tambem com successo e por tres lados as posições allemãs no bosque de Saint-Prévost, tomando tres linhas successivas de trincheiras ao inimigo. Toda a linha de trincheiras allemãs nos suburbios a sudoeste da aldeia caiu em poder dos francezes. Os allemães contra-atacaram mas foram repellidos com enormes perdas. Os francezes fizeram 523 prisioneiros, entre os quaes onze officiaes.

Por seu lado, entre Sailly-Saillisel e o Ancre os inglezes desenvolveram tambem grande actividade, tendo progredido um kilometro nas cercanias da Butte de Malancourt e fazendo ainda outros progressos.

No Mosa os francezes terminaram a occupação da aldeia de Vaux.

No sector francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme, entre as nossas posições ao sul de Le Transloy e ao sul do bosque de Saint-Pierre Waast, realisámos uma serie de ataques todos bem succedidos.

Entre Lesboeufs e Sailly-Saillisel obtivemos apreciaveis ganhos de terreno.

Em direcção de Le Transloy tambem avançámos algumas centenas de metros.

A léste de Sailly-Saillisel tomámos uma trincheira e a maior parte da aldeia de Saillisel.

Ao sul desta localidade atacámos simultaneamente por tres lados o bosque de Saint-Pierre Waast, tomando tres trincheiras que defendiam as posições adversas no norte do bosque e toda a linha inimiga na orla sudoeste.

O combate foi muito encarniçado especialmente neste ponto. Todos os contra-ataques pronunciados pelo inimigo foram brilhantemente repellidos.

Durante a acção fizemos 522 prisioneiros, dos quaes quinze officiaes.

Na margem direita do Mosa, na região de Douaumont, continuou a luta de artilharia.

Occupámos toda a aldeia de Vaux."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 6 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que na frente do Carso a luta continua com muita intensidade. Os austriacos, reforçados, contra-atacaram, mas inutilmente, as novas posições italianas.

Os italianos acham-se de posse das alturas que dominam Castagnovizza.

No Col-Bricon os austriacos tambem contra-atacaram repetidas vezes, sendo sempre repellidos.

Entre os cadaveres encontrados deante das posições italianas estavam os de quatro officiaes superiores.

As victorias do Carso

ROMA, 6 (Havas) — Os jornaes realçam o brilho e importancia das ultimas victorias das tropas italianas no Carso, attribuindo-as á admiravel cooperação da sua poderosa artilharia e ao impeto irresistivel da infantaria.

PORTUGAL NA GUERRA

As tropas mobilisadas

LISBOA, 6 (Havas) — As tropas mobilisadas estão-se concentrando em Caldas da Rainha, de regresso aos quarteis.

Os successos do Porto

LISBOA, 6 (Havas) — Está publicado o relatorio militar sobre os successos desenrolados no Porto, no dia 9 de outubro findo.

A commissão de inquerito louva a attitude da officialidade e informa que todas as praças que tomaram parte nas occorrencias foram castigadas.

NO MAR

Um submarino allemão destruido

COPENHAGUE, 6 (Havas) — Encalhou na costa occidental da Dinamarca um submarino allemão que, depois de varias e inuteis tentativas de salvamento, foi destruido pelos tripolantes.

Um vapor norte-americano a pique

LONDRES, 6 (Havas) — O "Lloyd" annuncia que o vapor norte-americano "Lanao" foi mettido a pique no dia 28 de outubro findo por um submarino allemão.

Trinta homens da tripolação foram recolhidos a bordo do vapor norueguez "Tromp" e desembarcados em Barry.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Dous vapores neutros incendiados

LONDRES, 6 (A NOITE) — O vapor norueguez "Kronford", procedente dos Estados Unidos, chegou hontem de noite ao Havre, com fogo a bordo.

Sabe-se aqui que o vapor dinamarquez "Esberonave" tambem foi abandonado em alto mar pela sua tripolação, em consequencia de se ter declarado fogo a bordo.

Estes dous vapores, segundo indicios colhidos entre os seus tripolantes, foram incendiados pelos agentes allemães.

NA AFRICA

Um successo dos inglezes

LONDRES, 6 (Havas) — Um communicado do quartel-general das tropas inglezas em operações na Africa Oriental informa que o general Northey derrotou uma forte columna allemã a leste de Lupembe, fazendo 82 prisioneiros e tomando quatro peças de artilharia e grande quantidade de material.

A GUERRA CIVIL NA GRECIA

Os francezes occuparam Katerina

ATHENAS, 6 (Havas) — Chegou a Katerina um contingente de tropas francezas. Presume-se, em consequencia desse facto, que tanto os realistas como os nacionalistas, se retirem dali immediatamente.

LONDRES, 6 (A. A.) — Communicam de Salonica que um batalhão francez occupou hontem, durante o dia, a cidade de Katerina, retirando-se de suas posições tanto os nacionalistas como os realistas gregos.

Os allemães querem matar o Sr. Venizelos

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegrammas da Grecia para os jornaes daqui dizem que a policia alliada em Athenas prendeu o anarchista italiano de nome Papieto, o qual estava encarregado de assassinar o Sr. Eleuterio Venizelos.

O inquerito feito em torno do caso provou a connivencia dos allemães nessa tentativa, tendo os seus agentes na Grecia favorecido todas as pretenções do grupo a que estava filiado Papieto.

NOTICIAS OFFICIAES

Um aspecto da situação geral segundo um communicado official

A seguinte communicação foi recebida pelo consulado britannico da Press Bureau:

LONDRES, 4 — Emquanto nas diversas frentes de batalha a situação continua duvidosa ou inalterada, exceptuado o brilhante avanço francez em Verdun e as renovadas martelladas dos italianos na sua pressão em direcção a Trieste, os principaes acontecimentos na semana localisaram-se na Grecia e na Norega. Na primeira a difficil e obscura posição entre os realistas e venizelistas ameaça augmentar as difficuldades; porém a opinião publica na Inglaterra deu logar a um forte repudio da noção corrente de que os alliados tivessem abandonado Venizelos, declaração esta da qual os realistas estavam tirando partido, tendo como base a allegação de que os alliados não tinham repudiado o novo ministerio grego. Isto clareou a atmosphera e o movimento nacionalista progride favoravelmente por entre o enthusiasmo popular e com o apoio dos alliados.

A posição de constrangimento da opinião publica já tem, comtudo, produzido conflictos entre os dous partidos e em Athenas o sentimento publico foi elevado ao mais alto grão de excitação com o torpedeamento do navio "Angeliki", por um submarino allemão nas costas de Attika, no caminho para Salonica, carregado de voluntarios para o movimento nacional. A despeito dos esforços da côrte para abafar o negocio e prohibir um funeral publico pelas victimas, em Athenas, o sentimento popular está vivamente resentido por este crime, que é claramente o producto da presença de muitos espiões allemães em Athenas, um dos quaes foi recentemente capturado no acto de fazer signaes a amigos no mar, emquanto que a presença na costa de um submarino allemão foi por muito tempo notoria e os avisos de perigo retardados ou menospresados. As suspeitas e o estado nervoso augmentaram com a noticia dada pelo jornal grego "Paris", da captura de um emissario allemão em Larissa, em poder do qual, foi allegado, encontraram-se planos do canal de Suez destinados a Berlim, juntamente com muitas cartas compromettedoras contra os alliados e communicações do rei Constantino e rainha Sophia dirigidas ao kaiser.

O desespero allemão, porém, não tem agora limites e as ameaças allemãs promettem a total e indiscriminada destruição de todas as embarcações neutras, não somente com a idéa de aterrorisar o mundo, mas ainda na esperança de eliminar toda a possivel concorrencia na marinha mercante no futuro. Os paizes scandinavos e a America estão gravemente ameaçados com esta determinação da Allemanha de fazer todo mundo seu inimigo.

A situação dos alliados está mais satisfactoria do que nunca, e a opinião do Sr. Addison quanto ao poder productivo de munições da Grã Bretanha é muito animador, emquanto que da Russia chega o discurso do barão Motono e o telegramma do Sr. Sturmer, que tiveram o mais feliz effeito no elogio á devoção e zelo do Japão e da Russia na sua determinação de proseguir na guerra até se chegar a um fim definitivo e triumphal, de accordo com os outros alliados, a despeito dos esforços febris da Allemanha em disseminar boatos, em publico e particularmente, de uma paz em separado estar sendo meditada pela Russia.

Grande indignação prevalece em vista da ultima forma de ultrage dos allemães contra os prisioneiros, o qual tomou a forma de uma cuidadosa disseminação do typho e da tuberculose entre os prisioneiros. O papa está tentando alliviar a miseria dos povos que estão morrendo de fome, tomando a iniciativa de um fundo de allivio, e a Inglaterra, no interesse da humanidade, consentiu na troca com a Allemanha de todos os prisioneiros civis de mais de 45 annos, embora esta enorme disparidade nos numeros dos prisioneiros inglezes e allemães internados nestas condições signifique a troca de um inglez para cada nove allemães.

As festividades de hontem em Campos

Alguns aspectos das festas de hontem em Campos, de cujos ultimos écos nos occupamos em nossa 1ª pagina. Em cima: A comitiva presidencial junto aos carros de transporte de canna, na Usina S. João. Em baixo: O desembarque, ás 16 horas, no cáes da avenida Beira-Rio, precisamente em frente á praça São Salvador

O escandalo dos telephones

Os protestos do commercio

Ao Conselho Municipal foi dirigido hoje o seguinte officio, acompanhado de um criterioso trabalho elaborado por uma commissão composta dos Srs. Cerqueira Marques, J. I. Raposo de Medeiros e Alfredo Ferreira e no qual a reforma do contrato é analysada, mostrando os onus que ella traz aos assignantes:

"Exmos. Srs. membros do Conselho Municipal. — A Liga do Commercio, interpretando a opinião do commercio desta praça, que apoia as idéas constantes do seu programma, pede venia a VV. EEx. para significar por estas linhas a impressão de constrangimento, as fundadas apprehensões, ao ter conhecimento do projecto da commissão de justiça, ora em discussão nesse Conselho, que renova o actual contrato do serviço telephonico.

Por esse projecto o contrato, que tem ainda 12 annos de vigencia, será prorogado até 1970, com grandes vantagens para a companhia concessionaria, que continuará com o monopolio desse serviço, sem entretanto dar aos que delle se utilisam os justos e naturaes beneficios; sendo preferivel, portanto, que nada se faça, aguardando a sua terminação e, nessa occasião, por concorrencia publica, adjudical-o a quem maiores vantagens offerecer.

No momento que atravessamos, em que todas as classes, principalmente o commercio, soffrem as agruras de uma crise tremenda, não é razoavel á companhia vir pleitear junto aos poderes publicos uma pretenção dessa natureza, que vem mais aggravar as difficuldades em que todos se acham.

Em face das considerações acima expendidas, cabe á Liga, em nome do commercio desta praça, pedir muito reverentemente venia a VV. EEx. para lavrar bem nitido e expresso o seu protesto contra o projecto n. 72, de 14 de outubro de 1916.

Alimenta, entretanto, a Liga a esperança de que um movimento da parte de VV. EEx. se faça no sentido de alteral-o, e, por isso, toma a liberdade de submetter á apreciação de VV. EEx. o trabalho que este acompanha, onde são suggeridas idéas, que reputa acceitaveis, bem como uma analyse do que ora se discute nesse Conselho, apresentada pela commissão que elaborou o referido trabalho.

Queiram VV. EEx. relevar, Srs. membros do Conselho Municipal, a franqueza com que a Liga cumpre o seu dever, manifestando o modo de ver e de sentir do commercio desta praça, em uma questão, que o attinge directa e immediatamente.

Fazendo votos para que as palavras da Liga do Commercio possam ser ouvidas e merecer o exame ponderado e isento de preconceitos, que o momento e o assumpto requerem, me prevaleço deste ensejo para apresentar a VV. EEx. a segurança da minha respeitosa e elevada consideração. — Antonio Camacho Filho, director secretario."

O consul argentino regressa ao Rio

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Deve regressar amanhã, para o Rio de Janeiro, o consul da Republica Argentina, Sr. Saguier.

Dia aziago para os processados pela Terceira Vara Criminal

O juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, condemnou, por sentença de hoje, o réo Alfredo da Silva Pinto á pena de tres annos de prisão e á multa de 20 °|°, por haver penetrado, no dia 28 de setembro do anno passado, na casa n. 5 da rua Paraiso, de onde roubou objectos no valor de 622$500.

— O mesmo juiz condemnou Oscar de Oliveira á pena de um anno e nove mezes de prisão e á multa de 12 °|°, por crime de furto. O réo, no dia 28 de agosto de 1915, penetrou no deposito de calçado da rua Senador Eusebio n. 3, e dali furtou a importancia de réis 285$600.

— Por crime de entrada em casa alheia, condemnou o mesmo juiz o réo Raphael Gomes á pena de tres annos de prisão com trabalho!

Motivou esta penalidade, na apparencia tão excessiva, a folha de antecedentes do réo. Raphael Gomes conta actualmente com 21 entradas na Detenção e xadrezes policiaes, apenas...

— A' pena de 4 annos de prisão cellular foi condemnado, ainda pelo mesmo juiz, o réo José de Mattos. Este réo, no dia 12 de julho do anno passado, arremessou uma barra de ferro contra João Bombeiro, que fôra ao morro da Favella, á residencia de José de Mattos, em busca de umas roupas que lhe pertenciam.

Os proprios nacionaes em Santa Cruz

O Sr. director do Patrimonio Nacional visitou e inspeccionou alguns proprios nacionaes existentes em Santa Cruz.

Contra a União

Uma acção de trese contos improcedente

Pela 2ª Vara Federal os Srs. Reynaldo von Kruger, Gustavo Lessa, Pedro Barbosa e José Rocha, respectivamente, engenheiro chefe, pagador, auxiliar technico e servente que foram da extincta commissão de estudos da E. de F. de Uberaba a Villa Platina, moveram uma acção contra a União, para o fim de condemnal-a a lhes pagar a quantia de réis 13:578$199, de vencimentos a que se julgavam com direito por serviços de liquidação da referida commissão. Em sentença de hoje o juiz, Dr. Pires e Albuquerque, considerando que, dissolvendo essa commissão em 19 de dezembro de 1913, o governo apenas reconheceu direito a vencimentos ao director e ao pagador até 31 de dezembro do mesmo anno, e que os autores protelaram até esse praso a ordem para paralysação daquelles serviços, sem autorisação, julgou a acção improcedente.

O «Stadium Nacional» chileno

SANTIAGO, 6 (A. A.) — O Dr. Sanfuentes, presidente da Republica, collocou a pedra fundamental do grande «Stadium Nacional». A' cerimonia, que teve grande solemnidade, assistiram todas as autoridades e sociedades sportivas desta capital, além de grande numero de convidados.

Desobrigados do juramento da bandeira e excluidos das fileiras do Exercito

O conflicto de hontem em um acampamento

Cerca das 15 horas de hoje apresentaram-se no quartel-general da praça da Republica, acompanhados de um cabo, os voluntarios de manobras incorporados no 9º batalhão de infantaria, Eudoro de Barros e Diniz Cordeiro, accusados de se terem envolvido em um conflicto, hontem, nas immediações do acampamento das forças da 6ª brigada de infantaria.

Apresentados ao capitão Rocha, assistente do estado-maior da 5ª região, este official communicou ao general ministro da Guerra a presença dos dous voluntarios, bem como o estado de saude de ambos, feridos no conflicto.

Incontinenti, e sem nenhuma formalidade, o general Caetano de Faria deu ordem ao capitão Rocha para desobrigal-os dos compromissos assumidos pelo juramento de bandeira, excluindo-os das fileiras do Exército.

Os dous voluntarios, deante da resolução do ministro da Guerra, retiraram-se para as suas residencias, de onde devolverão ao Exercito os fardamentos que vestiam.

COMO SE DEU O CONFLICTO

Segundo o que contam os voluntarios excluidos e alguns officiaes que estiveram na 5ª região, o conflicto passou-se da seguinte forma:

A' tarde os voluntarios Eudoro de Barros e Diniz Cordeiro, dirigindo-se para a ferraria do 3º regimento de infantaria, ahi penetraram, querendo obrigar o cabo ferrador Teixeira a deixal-os ferrar um animal. Oppoz-se o cabo, que allegou só o permittir com ordens superiores. Zangaram-se os dous voluntarios, surgindo uma altercação e consequente aggressão ao cabo Teixeira. Este defendeu-se lançando mão de uma picareta com que deu violenta pancada na perna direita de Eudoro de Barros, deslocando-a na altura da rotula. Em seguida, e porque Diniz Cordeiro correra em soccorro do seu collega, o cabo Teixeira, com um malho pequeno, deu neste forte pancada, que lhe alcançou o dedo médio da mão esquerda, quebrando-o, com fractura exposta.

Já nesse momento a ferraria estava cheia de soldados companheiros do cabo, travando-se a luta mais accesa e saindo della com outro ferimento o voluntario Eudoro de Barros. Este ferimento, leve embora, foi feito a sabre, do lado direito do peito, interessando apenas a epiderme numa profundidade de dous millimetros e cerca de um decimetro de extensão.

Esses voluntarios, com quem conversámos, affirmaram que foram elles, entretanto, os aggredidos e por grande numero de soldados.

O cabo, bem como algumas outras praças que se envolveram no conflicto, estão presos na Villa Militar.

Em prol da nossa producção

Uma estréa na Camara

A Camara assistiu, hoje, á estréa de um dos seus membros — o deputado pernambucano Fabio de Barros —, que pela primeira vez occupou a tribuna daquella Casa do Congresso.

Disse o orador que não occupava a tribuna apenas pelo prazer de fazer uma estréa. Dedicando-se a estudos economico-financeiros, julgou acertado vir collaborar para o reclamado equilibrio da nossa situação sob esse ponto de vista. Nesse sentido lê e commenta palavras do relator da receita e faz varias considerações sobre a diminuição da nossa exportação e, consequentemente, da nossa importação. E, depois de varios conceitos a proposito e de receber apoiados do Sr. Simões Lopes e apartes do Sr. Piragibe, em que o deputado carioca affirma que o seu projecto, embora muito bom, dormirá o somno eterno na sepultura das commissões, o Sr. Fabio de Barros manda á mesa o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo da Republica autorisado a empregar, desde a data da presente lei, parte do deposito das caixas economicas em descontos de "warrants" emittidos pelos Armazens Geraes, fundados por Cooperativas Ruraes existentes em virtude da lei n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

Art. 2º. O governo, para a mencionada operação, entrará em accôrdo com o Banco do Brasil, ou outro estabelecimento bancario, que receberá das caixas economicas nos Estados, á medida das necessidades, até 25 °|° do dinheiro depositado, pagando o juro de 6 °|° ao anno.

Art. 3º. O estabelecimento bancario que fizer o desconto se responsabilisará pela operação, tendo o direito de fiscalisar os armazens geraes e a emissão dos "warrants".

Art. 4º. A taxa do desconto será a corrente na praça respectiva.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 6 de novembro de 1916. — Fabio de Barros."

Quer reformar-se um capitão do Exercito

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o capitão Alcebiades Plaisant.

Empregados infieis que lesam os patrões em cerca de setenta e dous contos de réis

Ha alguns mezes passados a firma Castro & Oliveira apresentou, conforme noticiámos por essa época, uma queixa-crime na 3ª delegacia auxiliar, contra os seus empregados Antonio Paes dos Santos e Gabriel de Lima Faria, accusando-os do desvio de 71:482$900.

Um dos socios, na petição, explicou o mecanismo da escripta da firma Castro & Oliveira e os ardis usados pelos accusados para praticarem o delicto.

As diligencias policiaes não conseguiram apurar nada de positivo, sendo hoje á tarde enviados os autos do inquerito respectivo ao juiz competente.

O cardeal Della Volpe agonisa

ROMA, 6 (Havas) — O cardeal Della Volpe está agonisante.

As eleições da Bahia

Foram lidos hoje, no expediente da Camara dos Deputados, os pareceres reconhecendo deputados pela Bahia, os Srs. J. J. Seabra e Raul Alves.

Estes pareceres foram a imprimir.

Si houver numero, amanhã, para votações será requerida urgencia para a votação desses pareceres. Em caso contrario, os pareceres figurarão obrigatoriamente na ordem do dia de depois de amanhã para serem votados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR & SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os voluntarios especiaes agitam a Camara

Um requerimento do Sr. Souza e Silva provoca apaixonada discussão

Certamente não esperavam os voluntarios que estão em manobras no campo dos Affonsos ser hoje objecto de largas horas de discussão na Camara dos Deputados, graças a um requerimento do Sr. Souza e Silva, pedindo nomeação de uma commissão, que fosse visitar os acampamentos. Em torno desse requerimento teceram ataques e louvores ao voluntariado especial os Srs. Mauricio de Lacerda, Nicanor Nascimento, Souza e Silva, Bueno de Andrada, Vicente Piragibe, Fausto Ferraz, Simões Lopes e Gonçalves Maia, os quaes, resumidamente, disseram:

O Sr. Mauricio de Lacerda—Vota contra o requerimento por entender que nada o justifica, num momento em que se falseia a organização moderna militar, que procura confundir todos debaixo do sentimento uno do dever patrio.

Prova-o com exemplos da Europa, mostrando como indistinctamente são ali chamados á caserna e á vida das fileiras todas as classes de modo a desapparecerem, sob a mesma inspiração elevada, os nobres, os ricos e os operarios mais humildes. Outro tanto, porém, não se está observando neste movimento feito á custa de poetas contratados por verbas secretas, feito á custa de poetas que, em outros tempos, impando de pacifismo, não titubearam em ridicularisar o proprio orador, que vestiu com orgulho a sua farda de voluntario mas que soffreu com tristeza a calumnia das intenções que lhe eram attribuidas.

Que tudo quanto diz é a expressão da verdade prova-o o facto de se andar desvirtuando a lei, querendo crear-se uma categoria especial para esses apaizanados militares...

— Que fazem o smartismo militar — apartea o Sr. Camillo Prates.

— ... que vestem a farda por uma questão de moda, farda que antes de ser pelos mesmos envergada o foi pelas mulheres. Não se pode mais occultar que essa categoria de voluntarios especiaes, com distinctivos de frisos brancos, categoria a que só deviam pertencer os voluntarios menores de 21 annos, de accordo com a lei, visto que os voluntarios de manobras, como são os moços actuaes, se devem confundir com os soldados communs, está servindo, tal como se acha organisada, a estabelecer distincções em nossas tropas, destruindo assim o principio elevado por amor do qual o orador quer o serviço militar obrigatorio, sem voluntarios especiaes, sem linhas de tiro, sem nada em summa que venha concorrer á creação de classes no seio das proprias fileiras do Exercito.

Vota contra o requerimento do Sr. Souza e Silva pelas razões acima e ainda por uma série de considerações analogas com que fez a peroração de seu discurso.

O Sr. Nicanor Nascimento — Declara que vota a favor do requerimento, porquanto o considera como uma expressão dos sentimentos nacionaes, como uma expressão do movimento brilhante de defesa dos nossos costumes, de nossa lingua, de nossa tradição, que vem agitando a alma nacional. E' necessario que taes sentimentos sejam exaltados; a hora é de se preparar a nação para os conflictos temerosos que ninguem sabe quando hão de estourar.

O Sr. Souza e Silva — Diz que não é difficil se deduzir a justificação de seu requerimento; ninguem ignora o quanto o movimento vem se caracterisando pelo enthusiasmo de nossa defesa nacional. A Camara não poderia ficar alheia a esse movimento nem perder uma opportunidade de estuder ainda mais os assumptos que dizem com a defesa nacional. O escol da sociedade acode a formar ao lado dos nossos soldados, na defesa da bandeira do paiz; esse movimento tem sido espontaneo e os filhos de nossas melhores familias correm pressurosos aos exercicios de acampamento, confundindo-se com os soldados communs. Si assim é, si de todas as classes partem esses gestos auspiciosos, não seria justo que a Camara se conservasse alheia a movimento de tanto patriotismo, perdendo a opportunidade de manifestar sua solicitude pelas idéas e acções da mocidade brasileira.

O Sr. Bueno de Andrada — O orador apresenta um aspecto novo da apreciação. Acha que após as medidas que o governo tomou em virtude de leis votadas pelo Congresso, applaudir o movimento militar equivale a applaudir a propria obra...

Entendo como republicano, diz S. Ex., que a missão do Poder Legislativo começou e acaba aqui. Ir uma commissão ao Campo dos Affonsos, levando applausos parlamentares, é o mesmo que haver posto em duvida que o Exercito bem cumprisse a lei votada pela Camara. E' uma fita cinematographica o que se quer fazer; é uma especie de pic-nic de deputados em campo de manobras...

Conclue seu discurso affirmando que vota contra o requerimento.

O Sr. Vicente Piraigbe — Nessa questão diz S. Ex. que vota de accordo com o "leader", isto é, contra o requerimento.

O Sr. Fausto Ferraz — S. Ex. foi breve. Declarou que votava a favor do requerimento, visto que a visita ao acampamento teria um caracter de applauso vibrante ao movimento em prol da defesa nacional. Atacou o nosso descaso por semelhantes cousas e disse redondamente ser sua convicção profunda de que nessa época de falta de patriotismo, de falta de brio e de vergonha, a Camara, não votando favoravelmente o requerimento, levando seus applausos ás provas de patriotismo da mocidade, commette um acto de verdadeira macreação. (Textual).

O Sr. Simões Lopes — Adduziu razões patrioticas, desenvolvendo-as amplamente e concluiu dizendo votar pelo requerimento.

Falou ainda o Sr. Gonçalves Maia, justificando voto contrario e por ultimo, para explicação pessoal, os Srs. Bueno de Andrada e Fausto Ferraz.

O requerimento foi posto em votação; não havia porém numero. Procedeu-se então á chamada, mas inutilmente, porquanto a Camara já estava quasi vasia.

O caso da Standard da logar a mais um inquerito

O promotor Dr. Murillo Fontainha apresentou queixa á policia contra um dos advogados da Standard Oil, o Dr. Eugenio de Sá Pereira. O promotor accusa esse advogado do crime de ter dito em publico que "elle, promotor, era um prevaricador".

E o Dr. Murillo quer que o Dr. Sá Pereira prove.

Exoneração na Justiça

O Sr. ministro do Interior exonerou, a pedido, o bacharel Frederico Fonseca Cavalcanti do logar de escrevente juramentado da 4ª Pretoria Civel.

O CAFE

O mercado de café, devido ás noticias de alta no fechamento da Bolsa de Nova York, abriu e funccionou hoje mantendo os preços de 9$400 e 9$500 por arroba para o typo 7. Pela manhã venderam-se 5.998 saccas e no correr do dia mais se avolumaram, alcançando 12.275, aos mesmos preços. Em Nova York a Bolsa abriu hoje com a baixa de tres a cinco pontos. Nos dias 4 e 5 entraram 12.482 saccas, em 4 embarcaram 21.970 e o "stock" ficou reduzido a 376.497 saccas.

A GUERRA

O Mexico dá guarida aos submarinos allemães?

Uma energica troca de notas entre os governos mexicano e inglez

MEXICO, 6 (Havas) — A Inglaterra acaba de enviar uma nota ao governo scientificando-o da presença de submarinos allemães no golfo do Mexico e advertindo-o de que os alliados tomarão energicas medidas si esses navios de guerra inimigos receberem qualquer auxilio nos portos mexicanos.

A nota exige rigorosa censura nos serviços de telegraphia sem fio das estações nacionaes e accrescenta que qualquer quebra de neutralidade *será* de desastrosos resultados para o Mexico.

O governo mexicano declarou em resposta que, si os submarinos allemães entrarem em aguas territoriaes do Mexico, tomará todas as medidas exigidas pelas circumstancias.

Exprimiu, entretanto, a estranhesa que lhe causava o facto da nota ter sido enviada ao Sr. Spring Rice, embaixador da Grã-Bretanha em Washington, e transmittida para aqui por intermedio do Sr. Lansing, secretario dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, quando a Inglaterra mantém um representante diplomatico junto ao governo do Mexico.

A intensidade da luta no Carso

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Radiogrammas de Vienna annunciam que os italianos continuam a atacar violentamente as posições austriacas no Carso, principalmente ao sul do planalto.

A artilharia italiana de todos os calibres está bombardeando com grande intensidade as posições austriacas, sendo o bombardeio seguido, intermittentemente, de ataques em massa da infantaria.

O ultimo ataque da infantaria italiana, hontem, ás 20 horas, foi detido ao sul do Carso. Mas continua nos outros pontos da frente da Carnia um fogo de artilharia violentissimo.

A partida do «Deutschland»

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O "Deutschland" prepara-se para deixar o porto de Nova Londres na proxima sexta-feira.

Nas egrejas daquella cidade realisam-se diariamente officios religiosos, encommendados pelos allemães, pelo feliz regresso do Deutschland" á Allemanha.

Designações na Marinha

Foram designados o capitão-tenente Alcino Cockrane de Affonseca para servir no Batalhão Naval e commissario Santino Saraiva de Castro para se encarregar do pessoal do "Minas Geraes".

O epilogo de um ruidoso escandalo

Casaram-se nos Estados Unidos e divorciaram-se no Brasil...

Foi o caso parar no fôro, como não podia deixar de parar. Acabou em divorcio. Depois do rumor que o escandalo, explodindo, espalhou pelas duas Americas, a do Sul e a do Norte, vae agora cada um para o seu lado, separados ambos pelas leis brasileiras que regem a questão.

Como estão os nossos leitores lembrados, ha tempos o nosso compatricio, Sr. Octavio Guinle, possuidor de regular fortuna tantas fez na America do Norte, onde vivia, que... acabou consorciando-se com uma linda americana, celebre mesmo pela sua belleza. A familia do Sr. Guinle fez opposição ao casorio. A linda americana, porém, ameaçou de levar o caso aos tribunaes norte-americanos, pedindo avultada indemnisação, provocando o escandalo. Em torno do caso fez-se rumor, e grande. Telegrammas partiram para todos os pontos, narrando o acontecimento. Naquelles dias só se falava no joven millionario brasileiro e na joven bellissima americana, protagonistas daquelle acontecimento mundano.

Com o casamento, porém, tudo, ao menos em apparencia, ficou em paz.

Veiu o casal para o Brasil e, depois de passado algum tempo, quando do caso apenas havia uma vaga recordação, ambos resolveram desquitar-se do compromisso. Dirigiram ambos uma petição ao juiz da 4ª Pretoria Civel, requerendo divorcio amigavel. Todos dous estavam de accôrdo na separação... de corpos, como é da nossa lei sobre o assumpto.

A' causa deu o Sr. Octavio Guinle o valor de 850:000$, para os effeitos da taxa judiciaria, quantia essa que será a dividida, amigavelmente, entre o casal. A divorciada retirar-se-á com 425:000$600.

Correndo a acção seus tramites, o juiz, afinal, acaba de decretar o sensacional divorcio, tal qual o pediram os conjuges. E, decretando-o, appellou o juiz, como é de lei, para a Côrte de Appellação, que, dentro de alguns dias, deverá homologar a decisão do juiz, afim de poder a mesma produzir os seus effeitos legaes.

E' o epilogo silencioso do caso, que tanto rumor, tantos commentarios, tantos telegrammas provocou.

O Codigo do Processo Criminal

Tendo o Sr. Verissimo de Mello requerido hoje, na Camara dos Deputados, o adiamento, por 48 horas, da 3ª discussão do projecto do Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, que figurava em ordem do dia, foi esse requerimento votado e approvado.

Exercicio de marinheiros

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar pretende ir amanhã a Willegaignon assistir aos exercicios do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A vaga de inspector de Marinha

Tendo o Sr. contra-almirante Thedim Costa solicitado exoneração de inspector de Marinha, ouvimos que, por ora, não se lhe dará substituto, ficando á frente daquella repartição o commandante Serejo.

Policia preventiva nos suburbios

Foram 45 os presos. Estavam pelas ruas escusas, dormindo pelos recantos. Alguns, o commissario Aldarico, que os prendera, verificou serem dos "sem trabalho". Ficaram 24 todos vadios e ratoneiros. Vão ser processados pelo 18º districto policial.

Os orçamentos no Senado

A commissão de finanças está alarmada com as despesas

A commissão de finanças do Senado tratou na sua sessão de hoje dos orçamentos da despesa e pela materia nella discutida póde-se avaliar da sua importancia.

Presentes os Srs. Victorino Monteiro, presidente, Bueno de Paiva, Alfredo Ellis, João Luiz Alves, Francisco Sá, João Lyra, Alcindo Guanabara e Erico Coelho, foi aberta a sessão.

Falou em primeiro logar o Sr. João Lyra, que apresentou o seu parecer sobre o orçamento da Marinha, de accordo com o seu relatorio, modificando apenas o final de uma das suas emendas apresentadas sabbado, sem que, entretanto, a modifique.

O seu parecer foi unanimemente approvado e assignado, e será amanhã apresentado á mesa.

O SR. JOÃO LUIZ DIZ VERDADES.

Logo depois foi dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves, que fez um relatorio oral sobre o orçamento da Viação.

Começou o senador espirito-santense avisando que as tabellas da Viação a elle distribuidas estavam erradas. Antes de outras considerações, lamenta a ausencia do relator da receita, o Sr. Leopoldo de Bulhões.

Diz o Sr. Victorino ver nessa lamuria uma perversidade e accrescenta que o Sr. Lopes Gonçalves, ali presente, podia substituil-o.

— Eu, retruca o Sr. João Luiz, em materia de banha, sou apenas protector da manteiga mineira...

E passa, então, a relatar as despesas do Ministerio da Viação, fazendo um apanhado dos orçamentos anteriores. Neste, para 1917, nota uma diminuição de despesa. Examina todas as rubricas e salienta haver reducções nos Correios, Telegraphos, Subvenções, Juros, Central, Oeste de Minas, E.F.Itapura a Corumbá, Inspectoria contra a Secca, Esgotos, Illuminação, Fiscalisação das Estradas de Ferro, Fiscalisações Diversas, Obras Publicas e Obras do Porto, reducções essas que importam em 820:000$, papel. A unica verba nova do Ministerio da Viação é a referente aos addidos. Pelos seus calculos, diz o relator, o orçamento votado pela Camara calcula as despesas em 119.000:000$000.

Mas, continua o Sr. João Luiz Alves, julgo necessarias algumas modificações. Eis os pontos que S. Ex. salienta:

No actual orçamento não se consigna nenhuma verba para o governo federal solver os compromissos com a companhia que executou as obras do porto do Rio Grande do Sul. Narra que o governo este anno já devia ter pago 5.400:000$, ouro, que deve áquella companhia. O Tribunal de Contas, porém, impugnou esse pagamento "por não haver dinheiro no Thesouro". O Sr. João Luiz faz um appello á imprensa do paiz para que não registe isso. Até o fim do anno o governo terá de pagar mais tres mil e tantos contos á mesma companhia, por força do contrato. S. Ex. narra que esse contrato obriga o governo a pagar á mencionada companhia a quantia de 18 mil contos, ouro, até ao proximo anno, ou sejam, no minimo, 36 mil contos, papel.

Como S. Ex. acha que não se deve fugir á verdade, propõe que se autorise o governo a entrar em accordo com a companhia, fazendo as operações de credito necessarias para seu pagamento, sem maior onus para o Thesouro.

No orçamento não figura tambem a subvenção que o governo tem de dar, por força de contrato, á Companhia de Navegação Bahiana, que é de 270:000$. Propõe que se abra o credito necessario para isso.

Temos tambem aqui uma parte referente á E. F. Central do Brasil, diz o Sr. João Luiz.

— E' uma solitaria, apartea o Sr. Ellis.

O senador espirito-santense salienta que a verba para combustivel, proposta, era de 12 mil contos. A commissão da Camara propoz que essa verba fosse reduzida a 8 mil. Salienta que sómente este anno já se gastaram em carvão para a Central 27 mil contos!!!

Digo essas verdades, continua o Sr. João Luiz, porque não quero illudir ninguem. Façamos orçamentos sinceros e não appellemos mais tarde para os creditos. Votar-se isso é uma illusão.

— Não se illude ninguem, diz o Sr. Alcindo. Isso é como o homem que se pinta: illude-se a si proprio...

Propõe o Sr. João Luiz que ao envés da verba de 8.000:000$ para carvão, deve-se dar autorisação ao governo para adquirir 250 mil toneladas de tal combustivel. Si tal combustivel for comprado a 80$, na melhor das hypotheses, só ahi estão 20 mil contos!

Na rubrica das Obras Publicas acha S. Ex. que não se deve supprimir a disposição que prohibe a acquisição de moveis. Na parte referente á illuminação publica o Sr. João Luiz salienta que a verba é dada com a suppressão de 9.000 combustores. Essa disposição já figurou no orçamento do corrente anno: Pelo contrato que o governo tem com a companhia, não póde supprimir esses combustores e a prova é que no corrente exercicio pediu o credito de 592:000$, metade ouro, metade papel, para pagamento desses combustores.

Propõe que se dê autorisação ao governo para abrir esse credito.

Na parte referente á E. F. Itapura a Corumbá, propõe S. Ex. que se torne uma disposição della extensiva ás estradas de ferro Oeste de Minas e Central, tornando todos os empregados de agora em deante nomeados demissiveis "ad nutum".

S. Ex. vae lavrar sob essas bases o seu parecer, que augmenta o orçamento da Viação em pelo menos 38.158:000$000.

Foram apresentadas varias emendas.

O Sr. Erico Coelho apresentou a mesma que figura no orçamento da Marinha, obrigando a se gastar o mais possivel o carvão nacional.

O Sr. Urbano Santos tambem apresentou uma emenda autorisando o governo federal a ceder ao governo do Rio Grande do Sul ou associações pastoris os terrenos que possuir e em que possam ser construidos matadouros frigorificos.

O Sr. Ellis apresentou uma emenda autorisando o governo federal a entrar em accordo com o governo de São Paulo e a Companhia Estrada de Ferro Paulista, para transferir áquelle Estado os direitos e obrigações que competem á União, em virtude dos contratos que tem com aquella companhia, relativos ás linhas ferreas do Rio Claro a Araraquara e ramaes para Jahu' e Bauru'.

Todas essas emendas estão sendo estudadas pelo relator, que pediu uma reunião para amanhã, afim de expor outras idéas a seus pares.

Dentre estas figura a que manda reverter ao governo federal a taxa sanitaria de 2 °|°, que a Prefeitura cobra.

O Sr. prefeito é contra a vitaliciedade dos auxiliares de ensino

A' tarde estiveram no gabinete do prefeito, acompanhadas de seu director, o Dr. Ignacio Amaral, algumas alumnas do 4º anno da Escola Normal, que concluem este anno o curso. Antes, porém, de se entenderem com S. Ex., procuraram o director de Instrucção Publica, que, ouvindo-as, dissuadiu-as do receio em que estavam de serem para o anno equiparadas ás actuaes auxiliares, que pretendem ser conservadas definitivamente no exercicio das suas funcções.

O prefeito, ouvido depois, ratificou em todos os seus pontos as declarações do director de Instrucção, dizendo mais que o que pretendem as auxiliares do ensino é um absurdo, uma illegalidade. Garantiu S. Ex., ás normalistas que si o Conselho Municipal votar a vitaliciedade dessas auxiliares, não sanccionará essa resolução. Quanto aos vencimentos das futuras adjuntas estagiarias, esses serão inferiores aos das actuaes adjuntas.

Um escandalo que se vae desdobrando

Os credores do Sr. Meisel na Central

A noticia de que, Charles Meisel levantaria a caução de 50 contos de réis que fizera na thesouraria da Central do Brasil, como garantia de um contrato para o fornecimento de 60 mil toneladas de carvão, e que divulgámos logo no dia seguinte ao do rompimento de uma clausula do mesmo contrato, motivou a presença, diariamente, de varios credores do mesmo Sr. Meisel, em diversas dependencias da Estrada, os quaes ali iam afim de obter informações exactas sobre a alludida caução.

Tão insistentes visitas á Central tiveram hoje fim, com o expediente de que se serviram dous dos credores do Sr. Meisel, que penhoraram a caução na thesouraria da Estrada.

Assim, foram presentes, hoje pela manhã, á directoria da Central, duas precatorias para se proceder á penhora — uma, do Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª Vara, a requerimento de Philadelpho Andrade, da quantia necessaria que chegue para o pagamento da importancia devida ao mesmo por Charles Meisel, a qual é de 20 contos, e outra, do Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, a requerimento de Nemimando Miranda de Almeida, em identicas condições, para pagamento da quantia de 27:250$000.

A penhora foi feita á tarde, pelos officiaes de justiça, tendo ficado como depositario o Sr. Bastos Junior, thesoureiro da Central.

Varias versões correram, então, sobre o facto, entre ellas a de que um industrial desta capital perderia na transacção 80 contos, porquanto havia adeantado a Meisel tal quantia para effectuar a caução, sendo que, da importancia adeantada, 30 contos couberam a dous intermediarios "graudos".

Outros credores projectam usar do mesmo processo, e, assim sendo, a caução será naturalmente sujeita a rateio.

Vae-se rever de novo o Codigo Civil?

Reuniu-se hoje, na Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, a commissão especial do Codigo Civil, para tomar conhecimento das emendas apresentadas ao projecto que manda fazer uma publicação official do Codigo.

O Sr. Justiniano de Serpa distribuiu as emendas ao Sr. Mello Franco, para que esse emitta parecer a respeito.

Para o trabalho de revisão e correcção da publicação, suggerida pelo Sr. Maximiano de Figueiredo, foi feita a seguinte distribuição:

Parte preliminar, Justiniano de Serpa; artigos de 1 a 100, Antonio Nogueira; de 101 a 200, Cunha Machado; de 201 a 300, Joaquim Pires; de 301 a 400, Frederico Borges; de 401 a 500, José Augusto; de 501 a 600, Maximiano de Figueiredo; de 601 a 700, Gonçalves Maia; de 701 a 800, Palma; de 801 a 900, Jeronymo Monteiro; de 901 a 1.000, Nicanor Nascimento; de 1.001 a 1.100, Verissimo de Mello; de 1.101 a 1.200, Prudente de Moraes; de 1.201 a 1.300, João Pernetta; de 1.301 a 1.400, Celso Bayma; de 1.401 a 1.500, Gomercindo Ribas; de 1.501 a 1.600, Mavignier; de 1.601 a 1.700, Hermenegildo de Moraes; de 1.701 a 1.807, Eusebio de Andrade.

Foi convocada uma nova reunião para segunda-feira, após as votações em recinto, para receber o trabalho de cada um dos membros da commissão sobre a parte que lhes foi distribuida.

A reunião de hoje da commissão foi devida ao seguinte requerimento, approvado pela Camara:

"Requeremos que, sem prejuizo da discussão, seja ouvida sobre as emendas ao projecto 154-A, de 1916, a commissão especial que fez a redacção final do Codigo Civil, devendo a mesma funccionar com os membros que estiverem presentes aos trabalhos da Camara. A commissão, além de dizer sobre as emendas ou rectificações propostas, examinará, com urgencia, o texto do Codigo para verificar si outros "erros de copia" ou de "publicação" existem e indicar as correcções necessarias. — Justiniano de Serpa e Verissimo de Mello."

O commercio e os novos impostos municipaes

Além de outras reclamações, a Associação Commercial recebeu hoje uma representação da União dos Droguistas, Pharmaceuticos e Perfumistas, protestando contra o augmento de 45 °|° no imposto das licenças para as pharmacias, no anno de 1917.

Ha vinte e seis annos que vêm pleiteando uma causa..

...que, pela terceira vez, foi julgada improcedente

Na 3ª Vara Civel propuzeram o Sr. Daniel dos Santos, sua esposa e Iva Vieira da Costa uma acção contra José Fagundes Leal e sua esposa, Alfredo dos Santos Condes e sua esposa, Antonio Ferreira dos Santos e outros, allegando que em 1793 D. Maria D. de Castro comprara um immovel á rua Bom Jesus, hoje General Camara, no n. 305, que hoje corresponde aos ns. 289 e 291, compra realisada com o dinheiro que lhe deu o capitão José da Motta Pereira.

Fallecendo este, deixou testamento legando o immovel a Anna Custodia de Sacramento e Rosaura Augusta de Castro, com a condição de succeder uma á outra. Anna falleceu, sobrevivendo Rosaura. Mas, as envés de a ella passarem os referidos bens, deixados por Anna, os filhos desta venderam a propriedade a Francisco Ferreira Vargas e, successivamente, este a outros, passando o predio de mão em mão.

Queriam, pois, os autores reivindicar aquelle immovel, annullando a venda, que diziam ser illegal, della não havendo a transcripção devida no Registo de Hypothecas. Allegavam ainda os autores que já em 1897 haviam movido identica acção contra os réos, acção que fora julgada improcedente. Os réos, defendendo-o, allegaram que de nenhum modo eram proprietarios dos predios reclamados, os de ns. 289 e 291 da rua General Camara, mas do de n. 285, que não consta do pedido, e que adquiriram a outras pessoas. Ainda, allegavam mais os réos, os autores, além da acção que confessam ter movido em 1897, moveram outra em 1893, pelos mesmos motivos, e esta, como a anterior, foi julgada improcedente.

O juiz, Dr. Ovidio Romeiro, considerando provadas as allegações dos réos, e que os autores, pela terceira vez, vinham propor uma acção, com as mesmas provas, mesmo objecto, contra os mesmos réos, que os anteriormente foram julgados improcedentes, julgou hoje aquelles autores carecedores de acção, salientando que o facto de não haver a transcripção da venda do predio reclamado no Registo de Hypothecas não constituia nullidade, porque quando o negocio foi feito ainda não existia aquelle registo, que só doze annos mais tarde veiu a ser creado.

A sessão da Camara

Varios assumptos á baila

A sessão da Camara dos Deputados teve inicio, hoje, ás 13 e 15, presentes 53 deputados, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

Aberta a sessão, após a chamada e lida a acta, foi essa approvada. Do expediente constavam entre outros papeis e vasta materia a imprimir: requerimento de Manoel Ramos de Oliveira, pedindo concessão para a incorporação de um estabelecimento bancario de credito mercantil com faculdade emissora; requerimento de Joaquina Emilia de Oliveira, viuva do 2º sargento do 6º regimento de infantaria Manoel Antonio Dias de Oliveira, morto em combate em Santa Maria, no Contestado, pedindo pagamento de soldo que lhe compete; pareceres sobre as eleições da Bahia.

Falaram os Srs. Pires de Carvalho, Fabio de Barros, Maciel Junior, Pereira Leite e Bueno de Andrada.

O Sr. Pires de Carvalho enviou á mesa um requerimento, com a sua assignatura e mais a dos Srs. Pereira Teixeira e Prisco Paraiso, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado bahiano coronel Osvaldo Dias. O Sr. Pires de Carvalho justificou o seu requerimento, que foi approvado.

O Sr. Fabio de Barros apresentou um projecto de protecção aos productores nacionaes.

O Sr. Maciel Junior declarou que pretendia falar sobre o projecto de amnistia, que a Camara approvou, ha poucos dias, não o fazendo pela exiguidade de tempo. Requereu, porém, a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do maestro Araujo Vianna, a quem se referiu em largos traços. A Camara approvou o requerimento.

O Sr. Pereira Leite volta a defender o general Caetano de Albuquerque de accusações que lhe têm imputado, justificando as despesas feitas pelo governador de Matto Grosso para a sua posse no governo do Estado.

O Sr. Bueno de Andrada referiu-se ao primeiro projecto da ordem do dia, em questão de ordem.

O orador interpella a mesa a respeito, dando-lhe essa as informações solicitadas. O orador declara que não é contrario ao arrasamento do morro do Castello; é favoravel ao projecto nesse sentido, mas é contra o substitutivo da commissão de obras que dá a concessão para tal obra a determinados individuos. Isto não é republicano. Faça-se a obra, mas examinando antes propostas existentes e, si possivel, em concorrencia publica. Requer por isso que — approvado o projecto em discussão — vá á commissão de obras publicas para essa considerar devidamente o assumpto.

A' ordem do dia foram approvadas varias redacções finaes e considerado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo Sr. Fabio de Barros.

Um requerimento do Sr. Souza e Silva, pedindo a nomeação de uma commissão para assistir ás actuaes manobras militares, provocou largo debate. Falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, que o combateu; Nicanor Nascimento, Souza e Silva, Bueno de Andrada, Vicente Piragibe, Fausto Ferraz e Simões Lopes.

Depois do Sr. Simões Lopes ainda falou o Sr. Gonçalves Maia, sobre o requerimento Souza e Silva, para cuja votação não houve numero.

Adiadas as votações, foi encerrada, sem debate, a discussão unica de um unico projecto, concedendo licença a Candido da Cunha Villela, inspector de telegraphos.

Falaram ainda sobre o requerimento Souza e Silva, em explicação pessoal, os Srs. Bueno de Andrada e Fausto Ferraz.

E a sessão foi levantada ás 16 horas.

O VALE-OURO

O vale-ouro será cobrado esta semana nas mesmas condições da anterior, isto é, á taxa de 11 15|16 d., ou 2$262 por 1$ ouro.

As sessões do Conselho vão se tornando interessantes...

EM TORNO DE UM CREDITO

Aberta a sessão, foi lida no expediente a redacção final do projecto concedendo a Octavio Alves Ribeiro da Cunha e Vicente Licinio, ou á empresa que organisarem, o direito de construcção, installação e exploração, durante cincoenta annos, de um estabelecimento balneario na praia do Arpoador.

Na ordem do dia foram approvados, entre outros, os seguintes projectos: em 1ª discussão o declarando, em todo o Districto Federal, consagrado á creança, o dia 2 de outubro; em 1ª discussão, o projecto autorisando a admissão do pessoal docente e administrativo da Escola Dramatica Municipal ao Montepio dos Empregados Municipaes; em 2ª discussão, o autorisando o prefeito a abrir o credito especial necessario ao pagamento da differença de vencimentos de réis 1:800$ annuaes, que compete ao secretario da Directoria Geral de Instrucção Publica, no periodo de 20 de outubro de 1911 a 31 de dezembro de 1913 (emenda destacada do projecto n. 56, de 1916), e finalmente, em 3ª, o projecto permittindo aos funccionarios municipaes consignarem á Sociedade Beneficente dos Funccionarios Municipaes até um terço dos seus vencimentos, mediante as condições que estabelece (emenda destacada do projecto n. 66, de 1916).

Quando se votou o primeiro projecto discursaram os Srs. Rodrigues Alves e Leite Ribeiro, aquelle enaltecendo os serviços do Dr. Moncorvo Filho á infancia desvalida e este explicando os intuitos do seu projecto.

O projecto abrindo o credito para pagamento ao secretario da Directoria de Instrucção provocou debates, por vezes azedos, entre os Srs. Osorio de Almeida, Mendes e Leite Ribeiro, entendendo o primeiro que não cabia ao Conselho iniciativa de despesa, mas sim ao prefeito, que devia solicitar, em mensagem especial, o credito. Os dous eram de opinião contraria, allegando que num relatorio appenso á mensagem lida em setembro havia referencia a esse credito.

Em dado momento, como o Sr. Mendes arrastasse a questão para o terreno pessoal, o Sr. Osorio protestou energicamente, declarando-lhe que não temia ataques á sua pessoa.

Havendo, no correr da discussão, o Sr. Osorio feito uma declaração sobre o procedimento da mesa, quando presidida por S. S., o Sr. Mendes aparteou:

— E' um "habeas-corpus"...

Replicou-lhe o Sr. Osorio:

— Nunca precisei e nem precisarei de "habeas-corpus" dados pelo Sr. Mendes Tavares.

Cuidado com os pivettes!

Com um creoulo entrou na quitanda de João Braga, á rua Barão do Bom Retiro 17, o "pivette" José Villar, de 14 annos. E enquanto o creoulo comprava umas bananas, o "pivette" furtava 56$ de uma gaveta. Mas foi preso pela policia do 19º districto, fugindo, no entanto o creoulo.

Fallecimento em Campinas

CAMPINAS, 6 (A. A.) — Falleceu, á noite passada, a Sra. D. Marianna Côrte Real, contando a edade de 62 annos. A finada era progenitora do Sr. Julio Côrte Real e tia do Dr. Antonio Ferreira da Costa, funccionario do Gymnasio Campineiro.

A posse do novo director do Instituto de Musica

No Ministerio do Interior realisou-se hoje a posse, na presença do Sr. Dr. Carlos Maximiliano, do novo director do Instituto Nacional de Musica, Sr. Abdon Milanez.

Assignado o termo de posse, o novo director agradeceu ao Sr. ministro do Interior a sua nomeação, declarando que procuraria corresponder á confiança do governo, distinguindo-lhe com aquelle cargo, cujas funcções ia exercer, certo de poder cumprir o seu dever. O Sr. ministro do Interior augurou ao novo director todas as felicidades.

Deixando o ministerio, o Sr. Abdon Milanez partiu para o Instituto, afim de assumir a direcção daquelle estabelecimento. S. S. chegou ali acompanhado dos Srs. capitão Carlos Eiras, da casa militar da presidencia da Republica; de seus irmãos, Drs. Prudencio e Alvaro Cotegipe Milanez, de seus filhos e do Dr. Alvares da Fonseca e nosso collega Joaquim Lacerda.

Recebido pelo director interino, prof. Fertin de Vasconcellos, este, presentes o corpo administrativo e os professores Francisco Braga, Humberto Milano, Alcina Navarro, Ronchini, Francisco Nunes e Jandyra Costa, apresentou o novo director aos funccionarios e professores do Instituto, pedindo a todos o seu concurso no sentido de prestigiar e auxiliar o novo director, em cuja capacidade profissional e administrativa o Instituto devia confiar.

O Sr. Milanez, agradecendo, leu o seguinte discurso:

"Assumindo o cargo de director deste importante estabelecimento, para o qual tive a honra de ser nomeado pelo governo da Republica, tomo o compromisso solemne de observar escrupulosamente os preceitos regulamentares e regimentaes em vigor e pautar todos os meus actos pela mais elevada justiça.

E vós, Srs. membros do corpo docente, funccionarios da administração e alumnos, podeis ter absoluta certeza que jámais concorrerei conscienciosamente para ferir o direito de qualquer um de vós, nem tão pouco hesitarei em retroceder, sempre que verificar haver dado um passo menos acertado.

Pela vossa parte, senhores, conto que tereis sempre em vista o exacto cumprimento do dever.

Deste nosso proceder resultará, necessariamente, a força que continuará a conduzir o Instituto Nacional de Musica para os gloriosos destinos que o futuro lhe reserva.

Seja, portanto, o nosso lemma: trabalho, justiça e concordia.

Terminando, apresento aos que aqui me honram com a sua presença os meus protestos de gratidão."

O novo governo goyano

GOYAZ, 6 (A. A.) — Conforme informámos anteriormente, teve logar no dia 3 do corrente a passagem do governo, do 1º vice-presidente, coronel Salathiel Lima, para o 2º, coronel Aprigio de Souza, que conservou os mesmos auxiliares. Já regressou a Curralinho, logar de sua residencia, o coronel Salathiel Lima.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu á taxa de 12 3|16 d. em todos os bancos, excepto o City, que sacava francamente a 12 7|32 d., taxa esta que mais tarde o Banco Francez Italiano tambem adoptou. No correr do dia vigoraram essas taxas, mas á tarde o cambio caiu a 12 3|16 d., a que fechou em todos os bancos, e um pouco mais fraco sobre a abertura. Ha carencia de ouro em libras esterlinas, e por isso houve apenas um negocio para 800 esterlinos, ao preço de 20$450. As letras do Thesouro foram negociadas com 5 e 5 1|2 °|° de desconto. Em bolsa houve regular movimento para as apolices da União da emissão de 1912, aos preços de 805$ a 807$. As acções das Minas de S. Jeronymo foram vendidas, 260 a 28$ e 609 a 28$500.

Propoz acção contra a União para ser addido!

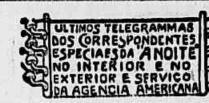
Na 1ª Vara Federal propoz hoje uma acção contra a União o Dr. Waldemiro de Araujo Leite, para o fim de ser declarada nulla a portaria do inspector da Alfandega desta capital, de 6 de fevereiro do corrente anno, pela qual o desligou do cargo de fiel de thesoureiro da mesma alfandega, por ter sido esse cargo supprimido na vigente lei orçamentaria da despesa, allegando, para isso, ser funccionario do quadro, exercendo funcções effectivas e não por simples commissões, cabendo-lhe, assim, o direito de, annullado judicialmente o acto que o demittiu, ser conservado como funccionario addido, percebendo, desde 6 de fevereiro deste anno, todos os vencimentos de suas antigas funcções e demais vantagens, como si houvesse sido declarado addido desde aquella data.

Para os cegos e os orphãos da guerra

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Organisado pela «élite» da nossa sociedade realisa-se hoje no theatro Odeon, um festival em beneficio dos soldados que ficaram cegos na guerra e dos orphãos protegidos pela rainha da Belgica.

COMMUNICADOS

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SEGUNDO CLICHÉ

São cincoenta e tres os automoveis officiaes do Ministerio da Viação

O Sr. ministro da Viação enviou á Camara dos Deputados, em attenção ao pedido que lhe foi feito, a relação dos automoveis officiaes utilisados pelas repartições subordinadas no seu ministerio, discriminados os formatos de cada vehiculo e o fim a que se destinam.

São 53 automoveis distribuidos assim: Secretaria de Estado, um "landaulet" e um "double-phaeton", conducção do ministro, alternadamente; E. de F. Central do Brasil, um "landaulet" e um "double-phaeton"; E. de F. Itapura a Corumbá, dous automoveis especiaes para transito em via-ferrea; E. de F. de Cruz Alta a Ijuhy, um identico; Inspectoria de Portos, dous para irrigação e tres para transporte de material; Inspectoria de Obras Novas contra as Seccas, cinco de carga; Inspectoria de Illuminação, um "double-phaeton"; Repartição de Aguas e Obras Publicas, dous "doubles-phaetons" e 22 auto-caminhões; Directoria Geral dos Correios, sete automoveis para a collecta e um caminhão; Repartição Geral dos Telegraphos, tres auto-caminhões.

Não possuem automoveis: a E. de F. Oéste de Minas, a Inspectoria das Estradas, a Inspectoria Federal contra as Seccas, a Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial e a Inspectoria de Esgotos.

As economias na Guerra

Longa conferencia no ministerio

Em conferencia longa e reservada estiveram á tarde no Ministerio da Guerra o titular dessa pasta, o relator do orçamento da Guerra, no Senado, e o coronel Souza, director da Contabilidade da Guerra. Ao que sabemos, ficou resolvida nesta conferencia, como ultimo córte, a suppressão da vaga existente de primeiro official da Contabilidade, cujos vencimentos se elevam a 800$, mensalmente. As vagas de quartos escripturarios existentes e para as quaes se realizou ainda ha pouco um concurso, ao contrario do que se pensa, serão mantidas, devendo muito breve se fazer as nomeações para o preenchimento dellas.

Exames na Escola Superior de Agricultura

Começam amanhã os exames geraes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria em Pinheiro.

As mesas examinadoras estão assim constituidas:

Mathematica — Dr. Plinio de Almeida Magalhães, Dr. Geminiano e Dr. Lage Moretzohn.

Physica experimental — Dr. Barreto Galvão, Dr. Rigaud de Souza e Dr. Djalma Hasselmann.

Chimica inorganica — Dr. Freitas Machado, Dr. Pedro Pinto e Dr. Rigaud de Souza.

Chimica organica — Dr. Souza Lopes, Dr. Othon Drummond e Dr. Freitas Machado.

Desenho — Dr. Cavalcanti de Gusmão, Dr. Henrique Braune e Dr. Roberto Sanson.

Zoologia — Dr. Mello Leitão, Dr. Gustavo Hasselmann e Dr. Costa Lima.

Anatomia — Dr. Mello Leitão, Dr. Moura Moniz e Dr. Alfredo Monteiro.

Histologia — Dr. Mello Leitão, Dr. Moura Moniz e Dr. Alfredo Monteiro.

Topographia — Dr. Plinio Magalhães, Dr. Roberto Sanson e Dr. Djalma Hasselmann.

Agricultura — Dr. Paulino Cavalcanti, Dr. Costa Lima e Dr. Revault de Figueiredo.

Botanica systematica — Dr. Graciano Neves, Dr. Souza Brito e Dr. Revault de Figueiredo.

Entomologia agricola — Dr. Costa Lima, Dr. G. Hasselmann e Dr. Souza Brito.

Physiologia — Dr. Franklin de Almeida, Dr. Almeida Cunha e Dr. Octavio Dupont.

Bacteriologia — Dr. Parreiras Horta, Dr. Franklin de Almeida e Dr. Octavio Dupont.

Anatomia pathologica — Dr. Parreiras Horta, Dr. Almeida Cunha, Dr. Octavio Dupont.

Industria agricola — Dr. Cassiano Gomes, Dr. Pedro Pinto e Dr. Rigaud de Souza.

Hydraulica — Dr. Henrique Braune, Dr. Lage Moretzohn e Dr. Geminiano da Fonseca.

A Saude Publica e a sua linha de tiro

O Sr. ministro do Interior dirigiu um aviso ao Sr. director geral de Saude Publica declarando haver resolvido permittir que os empregados daquella repartição organisem, conforme solicitaram, uma sociedade de tiro, a qual deverá ser incorporada á Confederação do Tiro Brasileiro, preenchidas as exigencias do respectivo regulamento.

Tombola pró-aviação

Uma reunião no Ae. C. B.

Realisou-se á tarde, das 16 ás 18 horas, no Aero Club Brasileiro, a reunião da commissão organisadora da Tombola Pro-Aviação Nacional. Iniciados os trabalhos, o Dr. Alencastro Guimarães prestou informações sobre o andamento dos trabalhos. Em seguida, foi lida uma carta da casa Meyer Wigfder, fazendo a offerta de um cofre forte de sua fabricação, para figurar dentre os premios da tombola.

O alistamento eleitoral e um aviso ministerial

O Sr. ministro do Interior, em resposta a uma consulta do juiz de direito de Ipamery, Goyaz, dirigiu o seguinte telegramma:

"Conforme o art. 5º § 3º do decreto numero 12.193, de 6 de setembro ultimo, devem ser reconhecidas as firmas de todos os documentos apresentados para o fim do alistamento eleitoral, ficando ao criterio da autoridade judiciaria as exigencias do cumprimento da alludida disposição."

O Centro Musical dará um grande concerto no dia 15

O Centro Musical commemorará a data da proclamação da Republica com um grande concerto orchestral, no qual tomarão parte 150 executantes. Dedicando esta festa ao publico carioca, a directoria do Centro Musical organizou um programma vasto, cujos ensaios estão sendo feitos sob as direcções dos maestros Agostinho de Gouvêa, Alberto Nepomuceno e Francisco Braga. O concerto deve realisar-se ás 16 horas de 15, no theatro Lyrico, para que assim tenha o caracter popular, como a directoria deseja.

O ministro da Viação no Cattete

Esteve á tarde em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da Viação, que tratou de alguns contratos de seu ministerio, a serem breve solucionados.

O desastre da Serra, na Central

São punidos os culpados

O Sr. Dr. director da Central, em despachos de hoje, á tarde, resolveu, deante do resultado do inquerito feito sobre o desastre da Serra, na Estação de Palmeiras, punir os responsaveis e do seguinte modo:

Demettir todo o pessoal da machina que comboiava o trem: machinista, foguista e graxeiro, por ficar provado, que os freios se achavam desmontados e suspender por 30 dias, o agente daquella estação, João de Souza Mello.

Funccionario desligado do gabinete do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda mandou desligar hoje, por ter sido nomeado para o logar de 1º escripturario da Delegacia Fiscal de S. Paulo, da Directoria Geral do Gabinete do seu ministerio, onde servia, ha quatro annos, o Sr. Luiz Gabriel Coelho Machado, 3º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial.

Os casos politicos do Estado do Rio

No Tribunal da Relação do Estado do Rio, deram entrada hoje, dous recursos eleitoraes procedentes do Sebastião do Alto. Um em que é recorrente Euzebio Pereira de Queiroz, foi distribuido ao desembargador Antonio de Paiva e o outro, em que é recorrente Cid Campos, ao desembargador Henrique Graça.

Noticias da Agricultura

Em visita ao Sr. ministro da Agricultura estiveram hoje em seu gabinete o Sr. Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, e o Sr. Dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Amazonas, acompanhado do deputado Agapito Pereira.

— Por acto de hoje o Sr. ministro da Agricultura exonerou Raymundo Rodrigues do cargo de mestre de alfaiataria da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará.

As ultimas noticias das manobras de hoje

Terminaram hoje as manobras das brigadas de artilharia e cavallaria, aquella acampada na Paciencia e esta acantonada em Olaria. Já hoje essas forças começaram a mover-se para a concentração que nas immediações da Villa Militar precederá ao exercicio de dupla acção, a realisar-se depois de amanhã.

Amanhã terminarão os exercicios das brigadas de infantaria.

Começarão então os levantamentos de trincheiras pela 6ª brigada de infantaria e a marcha forçada da 5ª brigada da mesma arma, actualmente em Gericinó, visando o acampamento daquella onde, nas proximidades, se dará o choque, produzindo-se o combate final.

As outras forças se dividirão, parte auxiliando a 5ª brigada e parte a 6ª.

O Sr. presidente da Republica, o ministro da Guerra, ministros de Estado e grande numero de generaes subirão depois de amanhã, entre as 6 e as 7 horas, com destino á Villa Militar, com o fim de assistir á ultima parte das manobras, almoçando em um dos regimentos aquartelados na Villa.

A Escola Normal vae para o Asylo de S. Francisco

O Sr. Azevedo Sodré resolveu que a Escola Normal vá definitivamente para o predio actualmente occupado pelo Asylo de S. Francisco de Assis, na avenida do Mangue. O Sr. prefeito, examinando a planta desse edificio, achou-o mais conveniente que qualquer outro á installação dessa escola.

E o asylo, para onde irá?

O Sr. ministro do Interior elogia o ex-director interino do I. N. de Musica

Do Sr. ministro do Interior recebeu hoje o Sr. professor Fertin de Vasconcellos um aviso agradecendo-lhe os bons serviços prestados com a maior lealdade e superior criterio durante os dias em que lhe coube, nos termos do regulamento, assumir a direcção interina do Instituto Nacional de Musica.

Apaixonado, um joven suicida-se em S. Paulo

S. PAULO, 6 (A. A.) — Antes das 11 horas o Dr. Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar, que se achava de serviço na Policia Central, recebeu communicação de que no predio numero 67 da rua Ribeiro Lima um rapaz havia posto termo á existencia. Immediatamente aquella autoridade dirigiu-se para o local, em companhia dos Drs. José Libero e Luiz Hoppe, respectivamente medicos legista da policia e a Assistencia. As autoridades, ao penetrarem no referido predio, encontraram já em estado de não poder articular uma palavra um rapaz, e a seu lado um vidro de lysol.

Depois de varias indagações, a policia conseguiu apurar que o desesperado rapaz chama-se Benedicto de Lima Souza, tinha 22 annos de edade, solteiro e empregado na São Paulo Railway. Benedicto, que vivia amancebado com Etelvina Jardim, teve com esta uma violenta altercação por uma futilidade qualquer; após o facto a companheira de Benedicto deliberou abandonal-o. Hoje de manhã, Benedicto, regressando á sua casa, com o intuito de almoçar, verificou que Etelvina não havia desistido da idéa que tivera, e preparava-se para sair. Contrariando-se com isto, Benedicto lançou mão de um vidro contendo lysol, ingerindo o conteudo. Os effeitos desse toxico não se fizeram esperar, sendo solicitados os soccorros da Assistencia. O Dr. Luiz Hoppe, medico de serviço na Assistencia, dispensou-lhe os primeiros soccorros e determinou a sua remoção para a Santa Casa. O tresloucado joven falleceu ao dar entrada neste estabelecimento de caridade.

A marinha mercantil nacional e a taxa do sal

O Sr. Abdon Baptista, presidente da commissão de commercio e industria do Senado, está estudando as emendas, que o Sr. Eloy de Souza redigiu, referentes á marinha mercante nacional. Ainda, hoje, S. Ex. não as apresentou ao orçamento da Viação e, parece, só o fará em terceira discussão desse orçamento.

O Sr. Eloy de Souza, apresentará tambem uma emenda ao mesmo orçamento, reduzindo a taxa do sal beneficiado e purificado a 20 réis.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

Numero	Premio
46258	16:000$000
58797	3:000$000
42257	1:000$000
24860	1:000$000
49895	1:000$000
56461	500$000
9302	500$000
33944	500$000
22319	500$000

Deram hoje:

Antigo	258	Jacaré
Moderno	521	Cabra
Rio	831	Camello
Salteado		Camello

Alberto Alvaro Fontes Casaes

Aristides Alves Casaes, Antonia Fontes Casaes, Aristides Alves Casaes Filho, Antonina Baptista Casaes, Alcides de Messias Casaes, Cecilia de Oliveira Casaes, Adalberto de Messias Casaes, Antonio Fontes Casaes, Eugenio Fontes Casaes, Marinette Fontes Casaes, Pedro Fontes Casaes e demais irmãos e parentes muito penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão e cunhado ALBERTO ALVARO FONTES CASAES e de novo convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no proximo dia 7, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Lazary Junior

A viuva, filhos e mais parentes agradecem profundamente penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhal-os no transe por que passaram com a perda de seu esposo, pae, tio, irmão, cunhado, sogro, avô e bisavô JOSE' LAZARY JUNIOR e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. Por mais este acto de religião se confessam sinceramente gratos. A viuva pede dispensa de condolencias.

ADELAIDE LOUREIRO

(DADA')

Carlos de Abreu Loureiro e filhos participam aos seus parentes e amigos que mandam resar uma missa de trigesimo dia do fallecimento de sua saudosa esposa e mãe amanhã, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; desde já se confessam agradecidos.

Moysés Alves Villela

(PROFESSOR PUBLICO)

Joaquim Pereira Ramos e familia participam o fallecimento de seu compadre e amigo MOYSE'S ALVES VILLELA, cujo enterramento será feito amanhã, ás 11 horas, da Estrada Real de Santa Cruz n. 1.967 para o cemiterio de Inhauma, para cujo acto convidam seus amigos e collegas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso.

Vendidos: 487 3|4 r., 61 p., 20 c. e 23 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $760; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 2$000; vitellos, de $900 a 1$000.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos 5 caprinos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 18 rezes.

Os professores primarios municipaes alarmados

O presidente do Centro defende a classe

Os professores primarios municipaes, justamente alarmados com a intenção do Sr. prefeito de reduzir-lhes o ordenado, vão reunir-se numa grande assembléa e tomar medidas attinentes á sua situação, procurando, assim, evitar, quanto possivel, que sejam postas em pratica as idéas alvitradas pelo Sr. Azevedo Sodré na mensagem que sabbado ultimo enviou ao Conselho Municipal. Esse protesto prende-se sómente á reducção dos seus vencimentos, que, allegam, não são tão vultuosos como affirma o prefeito.

Hoje fomos procurar o presidente do Centro dos Professores Primarios Municipaes na séde desta agremiação, á rua Buenos Aires, e ouvil-o sobre essa questão, que tanto os preoccupa.

— Dentre os assumptos referentes ao ensino primario — foi-nos dizendo o professor Cabral — que mais têm assanhado os nervos de certos individuos inquietos, um sobreleva a todos: a questão dos vencimentos dos professores primarios, arma de dous gumes, que tanto serve para ferir os homens que lidam no ensino de primeiras letras, como para golpear as senhoras que se afadigam nesse mesmo ingrato mistér. E' uma injustiça dizer-se que "em logar nenhum o professor primario ganha tanto quanto aqui". Mas esquecem que não é só o magisterio de primeiras letras, mas em geral todos os cargos publicos no Brasil são mais bem pagos que em outros paizes, e ha razão para isso, á vista das condições de vida, cada vez mais prementes na nossa terra. Como, então, pensar em diminuir a retribuição do trabalho dos professores, quando esse afanoso mistér de dar ás creanças a primeira educação póde se considerar mal pago, relativamente ao que recebem outras classes, como, por exemplo, o professorado secundario e superior, cuja missão é muito mais suave?

Ora, a verdade é que os vencimentos das pessoas que exercem o magisterio primario, si não são mesquinhos, conforme se apregoa, tambem não são taes que conduzam á riqueza as pessoas que os recebem. Para uma professora, si é solteira, o ordenado de 550$, que recebe, não é exagerado, sabendo-se que quasi sempre é arrimo de familia, pois, na sua maioria, as moças que se dedicam ao magisterio são descendentes de familias pobres. Si a professora é casada, si tem filhos, não se poderá dizer nesse caso demasiado o vencimento porque a mãe de familia, zelosa do bem estar da prole, tem de desfalcar seu ordenado com o pagamento de governantes e empregadas de confiança, que a substituam durante o tempo que, distrahida, estiver no labutar de sua profissão. E por que achar demasiados os ordenados das professoras publicas? Só porque, na sua maioria, são senhoras? Ora, isso é positivamente irrisorio! Acho que o Conselho Municipal não votará medida tão odiosa como essa de diminuir os nossos ordenados — concluiu o presidente do Centro dos Professores Primarios.

AS ULTIMAS IMPRESSÕES DOS festejos em Campos

O discurso do presidente do Estado no banquete offerecido ao presidente da Republica

As festas promovidas pelo Estado do Rio de Janeiro e pelo municipio de Campos para marcar a inauguração dos melhoramentos ultimados, terminaram hoje pela madrugada, quando o Lyceu, cerrou as suas portas após o baile sumptuoso offerecido ao Sr. presidente da Republica, baile antecedido pelo banquete realisado no mesmo instituto de ensino, onde usou da palavra o Sr. ministro da Justiça, agradecendo as homenagens prestadas pelos governos estadual e municipal de Campos e pelo povo desta cidade ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente do Estado levantou-se para agradecer as palavras do ministro da Justiça, dizendo: "A transformação da c...... de Campos não é obra do governo, mas sim a expressão do esforço collectivo de seus filhos.

Campos é hoje o maior centro de producção agricola do Estado, sinão do paiz, e com os lucros da exploração de sua terra, que tres ha seculos enriquece varias gerações e collabora na riqueza da nação, reforma a velha cidade colonial, apaixonada sempre pelas causas da liberdade, e que, de muito, se constituiu capital da democracia fluminense.

De Nancy se disse, transformada, que ella o devia aos intendentes de Luiz XIV; de Campos se dirá que ella deve o que é ao seu proprio esforço.

Ergue a sua taça ao Sr. presidente da Republica, cuja politica constitucional de moderação, de legalidade e de justo meio, enfrentando as paixões radicaes da politica, tem permittido aos Estados a reparação de suas forças economicas, a pontualidade no desempenho dos seus compromissos externos e uma superior preoccupação pelo credito publico.

A actual presidencia, succedendo periodos de governo em que se consagrou uma larga politica de antecipação do futuro, embora com o emprehendimento de obras custosas, obrigava uma phase de restricção de iniciativas acima dos recursos normaes do paiz.

O Estado do Rio de Janeiro não se esquecerá nunca de que, quando ha cerca de dous annos, era ferida a sua autonomia constitucional, e se lhe negava o direito de escolher livremente o seu governo, foi o Sr. presidente que fez vingar a autoridade da justiça no regimen republicano; e, ainda agora, no extremo norte, S. Ex., fiel aos principios republicanos, acaba de impedir a reeleição de governadores que, por mais que merecessem, não podiam infringir preceitos e regras como o da temporariedade das funcções de governo, principios e regra sem nome dos quaes a Republica existe.

A solução dos problemas politicos do Brasil está esboçada na Constituição Federal; ella o será — espera — quaesquer que sejam as lutas que nos possam dividir ainda, a nossa fiadora perante a historia e perante a posteridade da capacidade dos republicanos para o governo do paiz.

Aspirações liberaes que são ainda hoje objecto de controversia nos parlamentos mais adeantados foram inscriptas na Constituição da Republica; e nenhum paiz no sexcedeu ainda no respeito devido ao direito dos estrangeiros e ao principio fundamental da liberdade de consciencia, só cumprindo aos republicanos executar a Constituição, sabia como ella é, emancipando a administração da politica e tornando por actos e não palavras a Republica estimada do povo brasileiro."

O discurso de S. Ex. foi, ao terminar, applaudido por palmas prolongadas.

50.000 PESSOAS NAS DIVERSAS SOLEMNIDADES

Não é exagero computar-se em 50.000 o numero de pessoas presentes nos festejos de Campos.

Jámais se viu tanto enthusiasmo na cidade. A população, mantendo a tradição de sua hospitalidade, cercou de todas as attenções os forasteiros.

O CUSTO DOS MELHORAMENTOS

Os melhoramentos que veem de ser inaugurados custaram ao Estado cerca de 1.500:000$, isto é, esta somma foi adquirida com o imposto do assucar offerecido pelos usineiros para aquelle fim especial.

A DENOMINAÇÃO DA ESCOLA AO AR LIVRE, DE CAMPOS, DECRETADA PELO GOVERNO ESTADUAL

A' tarde o presidente do Estado assignou o decreto que denomina "Escola ao Ar Livre Wenceslão Braz" a escola hontem inaugurada na praça Nilo Peçanha.

A construcção do pavilhão onde a mesma está installada, obedecendo ao estylo greco-romano, permitte a frequencia de 300 alumnos com o maximo conforto.

Os empregados de padarias querem descanso semanal

Voltam os empregados de padarias a promover campanha em favor do descanso semanal. No anno passado essa classe nada conseguiu obter. Conseguirá agora? Para amanhã, ás 9 horas, na praça Tiradentes 71, sobrado, está convocada uma grande reunião dos padeiros e classes annexas, afim de resolverem sobre a melhor maneira de obter a classe do Conselho Municipal a lei que torne obrigatorio o fechamento das padarias aos domingo ás 12 horas, até segunda-feira, ás mesmas horas. A commissão organisadora da reunião pede o comparecimento de todos os interessados.

Baleado gravemente

Em uma enfermaria da Santa Casa foi recolhido o nacional Alvaro da Silva, operario, de 25 annos, residente em Zecutinho, no Estado do Rio, por apresentar um ferimento penetrante por bala no thorax e uma contusão no frontal direito.

Era tão grave o seu estado que não pôde prestar a menor declaração.

Concorrencia desleal

Tem a presente o fim de prevenir ao commercio que acabamos de ser incumbidos pelas Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & C., estabelecidas em Leverkussen (Allemanha), de agir com todo o rigor contra os que pretendem obter, por meios illicitos, uma freguezia para seus productos, valendo-se do bom nome e da boa fama da marca "ASPIRINA", que se acha registada no "Bureau" Internacional de Berne e na Junta Commercial do Rio de Janeiro.

E como não seja permittido a nenhum individuo ou firma commercial usar a marca "ASPIRINA", na sua propaganda ou em qualquer producto, usaremos dos meios legaes contra os que não se conformarem com o presente aviso.

Dr. *Gama Cerqueira*,
Advogado (S. Paulo),
Herbert Moses,
Advogado (Rio de Janeiro).

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Engenheiro Guilherme Peçanha de Oliveira, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Ernesto Augusto de Mesquita, ás 9, na mesma; Augusto Sampaio Leite, ás 9, na mesma; em suffragio das almas dos irmãos da I. do Divino Espirito Santo, ás 9, na egreja do Estacio de Sá; Antonio Ferreira Gomes, ás 8, na matriz do Sacramento; D. Amelia Augusta Pereira, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Antonio Corrêa Saldanha, ás 9, na egreja do Carmo; José Lazary Junior, ás 9 1|2, na mesma; D. Sylvia de Barros Martins Costa, ás 9, na mesma; Antonio dos Santos Borges, ás 9, na matriz de Santa Rita; José da Motta Bastos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Nicola Crispim, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Dr. Carlos Augusto Valente de Moraes, ás 9, na mesma.

A festa dos humoristas

A joven dansarina patricia Carmen Lydia pediu-nos hoje declarassemos não ter promettido o seu concurso annunciado á festa dos humoristas, por isso que lê com espanto o seu nome no programma da mesma festa.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO e a penuria

"A' *Miseria da politica* de hoje é rapida, instantanea, telegraphica, sem as apreciações do costume. Mostrado foi, em o artigo de hontem, que o prefeito, o seu gabinete e o Conselho Municipal, e mais o consultor juridico, que mui justamente entendeu ser tambem filho de Christo, sabendo das condições dos cofres da Prefeitura, trataram de receber os vencimentos no dia 31 de outubro, quando só para 3 do mez fluente appareceu o annuncio do primeiro pagamento. Fizeram como o invalido cidadão Epitacio Pessoa que, informado no governo Campos Salles da "debacle" a desabar no Banco da Republica, calado e apressado retirou o seu cobre depositado em conta corrente, o que lhe valeu uma caricatura, em jornal da época, representado a descer a escadaria do instituto de credito, carregando o embrulho do "arame", com a seguinte legenda: *Este não vae na ondega.* Assim fizeram o governador da cidade, os seus auxiliares e os legisladores que, certos da proxima manifestação da carencia de numerario, rasparam o thesouro, garantindo-se em cauteloso tempo. E bem avisados procederam porque até agora as chamadas para os recebimentos têm sido decorativas, exactamente para esses privilegiados, já contemplados com os carinhos do pagador.

Mais alguma figuração de pagar aos pingos e lá vem para o funccionalismo a situação de penuria. Segundo se assegura a suspensão dos pagamentos vae ser uma realidade. O proprio Montepio, bem organisada repartição, soccorredora dos funccionarios, já por meio de emprestimos, já por meio de rapidos, aguarda de um momento para outro ordem de interromper as suas operações. E' que os recursos do municipio foram perdulariamente esbanjados, augmentada assustadoramente a despesa, inventando-se logares para apaniguados e parentes, creando-se repartições para collocação de afilhados. E ainda ha pouco, apezar do imperio da crise, lavrou-se uma nova nomeação para um posto não assignalado na lei orçamentaria.

O tumor já esteve para rebentar de outras vezes. Mas o Dr. Sodré arranjou descontos. De uma feita solicitou mil contos, de outra tres mil. Deram-lhe. Desta, porém, achou que devia pedir logo dez mil, recorrendo para isso a um dos estabelecimentos bancarios de nossa praça. Ora, como o producto do segundo semestre do imposto predial entrou em setembro, experimentou sem tardança a evaporação e só em março será novamente cobrado, o prestamista, capacitado da propensão dissipadora do impetrante e impressionado com a sua qualidade de interino, não quiz acquiescer, deixando de effectuar a transacção proposta.

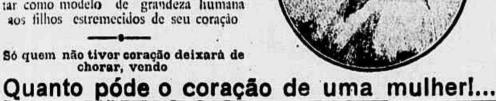
E' o triste furo a ser divulgado, com grandes apprehensões dos empregados da edilidade, ameaçados do horror da fome e da afflicção a estender sobre os seus lares as negras e sinistras azas.

Bricio Filho

Um negociante victima de um desastre

NA RUA URUGUAYANA

Hoje, ao passar pela rua Uruguayana, canto da de Alfandega, o Sr. José Gonçalves de Souza Rebello, negociante, com 62 annos, residente á rua Barão de Guaratiba, n. 51, no Cattete, foi pilhado por um automovel, recebendo varios ferimentos. Soccorrido pela Assistencia, foi depois transportado para a sua residencia.

O «chauffeur» evadiu-se, ignorando-se o numero do carro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas; coronel Alfredo Corrêa de Menezes, Dr. Horta de Andrade.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Americo Favila Nunes, funccionario da Companhia Telephonica; D. Hortencia Alves Dantas, esposa do Sr. capitão Domingos Alves Dantas.

—Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Sr. Pedro Malafaia, que foi muito felicitado.

—Faz annos hoje o joven professor Carlos dos Santos Verneck.

CASAMENTOS

Na Cathedral Metropolitana foram lidos hontem os proclamas de casamento do Sr. Alfredo Pereira Rego, official da Contabilidade do Lloyd Brasileiro, com Mlle. Yolanda Gomes da Costa Miranda, filha do saudoso clinico Dr. Luiz Gomes da Costa Miranda. A cerimonia nupcial está marcada para dezembro proximo.

RECEPÇÕES

Ruy Barbosa—Do merecido prestigio de que dispõe em todas as nossas classes sociaes teve hontem mais uma prova o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, tão animada da presença dos principaes representantes do nosso mundo politico e social correu hontem a noite do anniversario natalicio do insigne brasileiro. S. Ex., que se doixou ficar em seu palacete á rua que lhe lembra o nome, teve durante o dia e á tarde as innumeras visitas de amigos, admiradores e correligionarios politicos, visitas que á noite se multiplicaram de modo a tomar o aspecto de brilhante festa de recepção. Foi assim que os salões, repletos de pessoas amigas e presos á gentileza captivante de Mme. Ruy Barbosa, puderam se deleitar com a improvisação de um programma de litteratura e musica executado pelo commendador Arthur Napoleão, ao piano, e ao violoncello pelo Dr. Rubens Tavares, que ha muito não era ouvido de nossas rodas artisticas. O canto encontrou interprete em Mlle. Paulita Raineri e a poesia em Mlles. Luiza Barbosa, Helena Van Erven e Maria Augusta Ayrosa. Foram applaudidos em producções de sua lavra o Sr. Osorio Duque Estrada e a poetisa Laura da Fonseca e Silva. Além destas inequivocas provas de apreço de que foi cumulado o eminente patricio, outras não menos expressivas lhe foram levadas por intermedio de profusas cartas e telegrammas de felicitações que a cada instante convergiam dos pontos mais extremos do paiz e do estrangeiro.

—Distincta a recepção de hontem, á tarde, na residencia do casal Anstregesilo, por motivo do anniversario natalicio de Mlle. Laura. Houve concerto e variada parte literaria desempenhada por escolhidos nomes da jovem literatura nacional. Recitaram os poetas Olegario Mariano, Raul de Leoni, Hermes Fontes, Caio Mello Franco e Affonso Lopes de Almeida. Improvisaram contos Coelho Netto, Osorio Duque Estrada e Flexa Ribeiro. Na parte musical o commandante Enéas Ramos, Mlle. Mendonça e D. Paulita Raineri. A assistencia foi numerosa, estando presente todo o Rio elegante.

—Mais uma recepção, hontem, no palacete do Dr. Eduardo Theiler e D. Ida Theiler, á avenida da Ligação. Tomaram parte no concerto D. Ida Theiler, Mlles. Irene Ciro, Pureza Marcondes, Adelia Theiler, commandante Enéas Ramos e Gasriel Ferraz.

BANQUETES

Continuam as adhesões ao banquete que um grupo de amigos, collegas e admiradores vae offerecer ao Dr. Arthur Neiva, do Instituto de Manguinhos, por motivo de seu regresso da Argentina, onde representou aquelle Instituto no Congresso Medico reunido em Buenos Aires.

Presidirá o banquete o Dr. Oswaldo Cruz. A convite, o Dr. Carlos Seidl saudará o homenageado em nome dos manifestantes.

O banquete terá logar no Restaurante Assyrio, não estando fixado o dia da sua realisação.

FESTAS

Para solemnisar a inauguração do Hotel Central, á praia do Flamengo, Mlle. Marthe Miederberger offerece a 11 do corrente uma "soirée" nos luxuosos salões do seu novo estabelecimento. Para essa festa, que promette o maior brilhantismo, já estão sendo distribuidos convites.

FESTIVAL

A 19 do corrente realisa-se no theatro Lyrico um festival cujo programma foi confiado á professora de canto Mme. Ayres de Souza. Constará o programma de uma comedia em que tomarão parte artistas nacionaes, seguindo-se após um concerto em que se fará ouvir a professora Ayres de Souza, o Sr. Enéas Ramos e outros artistas. Haverá assaltos de armas, sendo um de florete, entre os primeiros tenentes do Exercito Diogenes dos Santos e A. Padilha, e outro de sabre contra baioneta, entre o capitão-tenente Plinio Rocha e o 1º tenente do Exercito Augusto de Lima Mendes. Outros assaltos se darão, nelles figurando o capitão-tenente Josué Pimentel, 1º tenente A. Gaudie Ley, Frederico Noronha, Jacob Nogueira. Terminará com um assalto de "jiu-jitsu" entre reservistas do Exercito e da Armada.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de sua esposa, D. Laura de Mattos Moss, o Sr. Oscar Moss manda celebrar amanhã uma missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se depois de amanhã, ás 16 horas, o concerto dos pianistas patricios Rubens Figueiredo e J. Octaviano Gonçalves, em beneficio das obras de matriz de São Francisco Xavier. O programma desta festa de arte é o seguinte:

Henrique Oswald — Symphonia op. 43, (para orchestra, transcripção para dous pianos pelo autor: I) Allegro, molto moderato (1º audição); II) Adagio; III) Scherzo (Allegro vivace); IV) Allegro con fuoco. Ernesto Ronchini — Nocturno. Glauco Velasquez — Devaneio sobre as ondas. Rubens Figueiredo — Preludio e Pastoral. Henrique Oswald — Adagio molto (Do quintetto op. 18); transcripção para piano, de J. Octaviano. Leopoldo Miguez — Scherzetto, op. 20; piano solo, J. Octaviano Gonçalves. Alberto Nepomuceno — Nocturno e Valsa. J. Octaviano — Fileuse. Henrique Oswald, Bacarolla e Tarantella; piano solo, Rubens Figueiredo. Arthur Napoleão — Les bersagliers á Napoles; Tarantella, para dous pianos.

MISSAS

Na matriz do Santuario, em Cascadura, será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, missa por alma do Sr. Jayme Ignacio Torres e de D. Agueda de Lima Torres. Mandam-n'a rezar os filhos e compadres dos finados.

LUTO

Falleceu esta madrugada o professor Moysés Alves Villela. O feretro sairá amanhã, ás 6 1|2 horas, da Estrada Real de Santa Cruz n. 1.967, para o cemiterio de Inhauma.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. O. M. E. R. — Fricções com espirosal (ether do acido salicylico) durante uma semana. Ficará livre de vez!

S. L. V. A. — E' symptoma de colica pancreatica (strüsupel) ou, o que é mais provavel, talvez o senhor tenha algum dente artificial na boca.

C. O. R. D. E. I. R. O. — Asepsina 0,20, manteiga de cacáo q. s. Para um suppositorio. N. 10. Applique dous por dia.

F. I. M. — Coragem! Não se morre, assim! Faça-se examinar. Talvez o caso não seja grave.

K. T. T. — Exame.

F. L. R. de O. — Torna-se cada vez mais perigoso. Abstenha-se de qualquer intervenção.

H. M. R. de S. — Não ha de que.

B. A. N. — Duchas escossezas.

L. A. R. — Isso passa só com o repouso. Depois, então tratará de fazer-se operar.

L. H. — Nós, no seu caso, tomariamos as injecções. Esse medicamento não merece a menor confiança.

P. R. M. de A. — Não ha de que.

M. I. L. H. O. — E' caso curiosissimo. Si passar pelo Rio, esperamos que não nos privará de observar esse phenomeno.

Dr. M. M. — Francamente, duvidamos de que no Rio haja essa molestia. Póde ser que seja "secundaria" de alguma outra. O tratamento que se está fazendo actualmente, com successo, na Europa, é o das injecções de protargol nas meningeas. O collega mande examinar o liquido cephalo-rachidiano em Manguinhos.

F. de O. — Não, senhor.

P. A. Z. — Não ha de que.

A. G. — E' caso para exame.

C. R. M. — Menthol, 0,20; acido phenico, 1 gr.; alcool a 90º, 15 grs. Applicar isso depois de lavar bem o local affectado.

M. R. T. H. — Evonymina, extracto de cascara e jusquiamo em pó, ãã, 0,05. Para um pilula. N. 6. Tome uma ao deitar-se.

M. P. I. O. — Não se póde responder.

J. K. L. L. — São conselhos que só se podem dar de viva voz.

Q. Q. Q. — Banhos de mar.

I. N. U. T. I. L. — Não, senhor; não é inutil. Faça-o. Temos certeza de que nos agradecerá. Ha mais impressão do que molestia!

L. Y. G. I. A. — Exame.

P. O. R. — Dormiol, 5 grs.; xarope de codeina, 20 grs.; xarope de flores de laranja, q. s. para 150 c.c. Tome uma colher ao deitar-se. Seria melhor fazer procurar a causa e combatel-a directamente.

R. O. — E' caso para exame.

M. P. O. T. N. — Qual é a causa? Ha muitas causas.

P. R. M. de A. — O senhor primeiro compra o remedio e depois pede a nossa opinião? Eil-a: Não tome!

T. ●. G. ●. — Provavelmente não se trata de uma doença dessa funcção, e sim de symptoma de outras molestias que o senhor teve ha oito ou dez annos...

C. O. R. D. E. A. L. (C. O. R. D. E. A. L. ou C. A. R. D. E. A. L.) — Vaccinas especificas.

L. Z. P. C. — Exame.

A. B. C. (Parahyba) — Si se tratar de individuo que não soffre do nervo optico e que não tenha uma insuffiencia mitral: injecções introvenosas de sublimado corrosivo. Depois de uma série longa: 914 ou 606.

C. E. O. (Minas) — Applique: resorcina, 10 grs.; agua de rosas, 70 grs.; glycerina neutra, 150 grs. Um pouco de cada vez. Esse remedio, porém, pouca efficacia poderá ter, si não combater a causa verdadeira, que póde ser: a) preoccupações moraes; b) excesso de trabalho ou de mesa; c) o comer depressa (traumatismo intestinal); d) molestia do sangue; etc., etc.

M. N. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

QUEM PERDEU?

O Sr. José J. Barreiros entregou-nos hontem duas chaves presas a uma argola, encontradas na rua Marechal Floriano, canto da rua Vasco da Gama. As chaves acham-se em nosso escriptorio á disposição do seu dono.

Da platéa

NOTICIAS

A opereta de hoje no Republica

Hoje é a 5ª récita de assignatura da Caramba. Essa festejada "troupe" italiana representará, em "premiére", a opereta de Montanary, "O garoto de Paris", em que Stefi Csillag tem um applaudido trabalho no Renato, um "travesti" que ella faz encantadoramente. Os demais papeis da opereta têm a seguinte distribuição: Helena, Nelly Gary; duque de Guise, Luigi Gonsalvo; conde de Chateaublanc, G. Pasquini; Gastão, Enrico Valle.

A primeira de amanhã, no Recreio

A companhia Alexandre Azevedo dará amanhã as primeiras representações da magnifica comedia de Henry Brieux, "Simone", que obteve traducção do conhecido escriptor Eduardo Victorino. E' esta a distribuição com que a peça vae á scena no Recreio: Simone, Cremilda de Oliveira; Hermance, Judith Rodrigues; Georgette, Julieta Vasconcellos; Eduardo Sergene, Alexandre Azevedo; Leren, Antonio Serra; Sergene, pae, Ferreira de Souza; Miguel, Luiz Soares; Bartin, Oscar Soares; Chanitenaux, José Soares.

"A princeza dos dollars", pela Caramba

"A princeza dos dollars", a festejada producção de Leo Fall, irá depois de amanhã á scena no Republica. E' esta a distribuição que lhe deu a Caramba: Alice, Maria Ivanisi; Daisy, Stefi Csillag; Olga, Nelly Gary; mistress Thompson, Adelia Baratelli; Fredy, Walter Grant; John Conder, Luigi Gonsalvo; barão Hans, Guido Mussi; Tom, João Podessai; Dick, G. Tozzi. A orchestra será regida pelo maestro Giusti.

—— Fatima Miris não dá hoje espectaculo no Phenix, para descansar. Esta semana serão ali as ultimas recitas, das quaes a de sexta-feira vindoura será um novo beneficio seu.

—— Hoje não ha espectaculo no Recreio, para ensaio geral da "Simone".

—— Espectaculos para hoje: Palace, "Champagne-Club"; São José, "A' rédea solta"; Carlos Gomes, "O 31"; Republica, "O garoto de Paris".

Chove em Buenos Aires, continua e abundantemente

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Desde hontem, chove continua e abundantemente nesta capital e arredores, verificando-se assim o prognostico feito pelo conhecido meteorologo Sr. Martin Gil.

Não houve crime

Cavaco caiu e morreu

Benjamin Cardoso Cavaco, empregado em uma cocheira da rua de Catumby n. 22, quando hontem pela manhã se accommodava num sotão dessa cocheira, onde residia, falseou um dos pés, vindo bater pesadamente no solo. Soccorrido pela Assistencia, foi Cavaco recolhido á Santa Casa, onde falleceu esta madrugada. Um irmão deste, Manoel Cardoso Cavaco, morador na casa n. 7*, daquella rua, quando hoje procurou ter noticias de seu irmão soube ter elle tido entrada naquelle hospital como desconhecido. Sabendo-o ter vindo da cocheira onde era relacionado, suspeitou que o irmão tivesse soffrido alguma aggressão e como elle tivesse morrido, pezaroso, procurou a policia do 9º districto, denunciando a sua suspeita. Esta, apesar de já ter apurado tratar-se de um accidente, deliberou abrir um inquerito. O cadaver de Benjamin foi recolhido ao necroterio policial, onde será examinado.

As retretas de amanhã

Amanhã haverá retretas nas praças: Sete de Março, banda do Corpo de Bombeiros; da Harmonia, banda da Escola Quinze de Novembro, e na da Bandeira, onde, sob a regencia do contra-mestre Luiz Antonio dos Santos, das 19 ás 22 horas, será executado pela banda da Brigada Policial o seguinte programma:

Primeira parte — Honneur et patrie (marcha) — G. Peres; Violletes (valsa) — E. Aldteufel; Un rêve diabolique (fantasia) — A. Bary; Chinese (polka) — M. Leplane; Yank Patrol (two step) — W. Meacham. Segunda parte — Agnos Sorel (fantasia) — G. Tilliard; Serenata hespanhola (valsa) — N. N.; Sun Bird (two step) — R. Mills; Soluçando (polka) — N. N.; The rifle regiment (dobrado) — Souza.

Os gafanhotos em Guarakessaba

GUARAKESSABA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Passou hontem por esta villa enorme leva de gafanhotos, caindo grande numero delles nos suburbios. Os prejuizos causados aos agricultores presume-se serem de algum vulto.

SPORTS

Corridas

As de hontem, no Jockey-Club

Realisadas irreprehensivelmente, as corridas de hontem no Jockey-Club tiveram o maximo de successo, a par de uma notavel concorrencia. O programma attrahia, pois delle, composto magnificamente, faziam parte um grande premio e um classico, onde a força dos concorrentes se equilibrava. O grande premio teve como vencedor, embora sem a facilidade que a maioria de sportsmen esperava, o potro Dardanellos, que se empregou bastante, durante a recta final, para triumphar, e o classico, corrido em tempo aliás mediocre, assignalou uma facil victoria de Hygéa e a derrota de Hurrah, que revelou uma covardia realmente assombrosa. Foi heróe do dia nas victorias o jockey brasileiro Domingos Ferreira, que as obteve em numero de cinco, nos sete pareos em que tomou parte. O habil profissional conduziu ao vencedor Gragoatá (1º pareo), Majestic, Helios, Dardanellos e Atlas.

Ao proprietario do animal vencedor do pareo que lhe tinha o nome, o Dr. Linneu de Paula Machado offertou uma linda e trabalhada taça de prata lavrada. Findo o pareo foi a mesma entregue ao proprietario de Majestic.

O starter, Sr. Marcellino de Macedo, sentiu os primeiros espinhos do seu cargo. O publico, que o acclamara ha 15 dias e o cobrira de flores, entendeu dever vaial-o, o que levou a effeito, aliás com toda a injustiça. Não esmoreça o Sr. Marcellino com esses pequenos cavacos do officio e prosiga sempre na linha recta que a sua vida tem sido.

Football

S. Christovão x Andarahy

Bem melhor do que se imaginava desenvolveu-se o jogo dos primeiros teams entre esses clubs. Muito concorreu para o seu successo a marcação correcta do juiz, Sr. Frederico d'Avila Mello. No primeiro choque entre os quadros cedeu o Andarahy, dando logar a que o São Christovão atacasse sempre e com intensidade. A linha dos locaes desenvolveu bom jogo, tendo a dirigil-a Salema, que foi um bom eixo. O ataque desta linha fez-se sempre pelo centro e ala esquerda, desharmonisando bastante a ala direita, e isto já porque o half desta ala não a ajudou com energia, já porque os proprios companheiros da linha esqueceram-n'a muitas vezes, deixando de protegel-a com passes. Os halves do S. Christovão tiveram papel saliente, escorando, notadamente no final do segundo half time, os perigosos ataques dos visitantes.

Os do Andarahy portaram-se admiravelmente e seu goal-keeper, principalmente, foi a figura mais saliente do team.

Flamengo x Bangu'

Ninguem seria capaz de prever que o Bangu' que tinha a fama de só vencer no seu ground, vencesse no proprio campo adverso um antagonista como o Flamengo. Campo muito amplo, o do C. R. F. permittiu aos ligeiros forwards do Bangu' um jogo perfeito e bem desenvolvido. O club local, é verdade, atacou mais principalmente no segundo half-time. Não conseguiu nem mesmo egualar o score, graças á vigilancia dos backs e do keeper dos visitantes, hontem num dos dias mais felizes.

Scratch Liga Fluminense x Campistas

Na cidade de Campos realisou-se hontem, em disputa de uma rica taça, o interessante encontro entre o scratch formado de elementos dos clubs da Liga Fluminense de Nictheroy e o scratch da cidade de Campos. O match, que foi bastante concorrido, segundo telegramma do nosso correspondente especial, terminou com a victoria dos campistas pelo score de 5 x 2.

JOSE' JUSTO.

No mundo dos tolos

Com relação á noticia que hontem demos sob esta epigraphe, trouxe-nos o Sr. Albino Pinto de Almeida Mattos, secretario da Associação do uMtuo Soccorro, a informação de não terem fundamento as queixas levadas á policia, pois a mudança da séde social foi annunciada durante dias consecutivos. Quanto ao deposito do associado Frederico Dias de Mello, accrescentou que não foi feito: elle tinha apenas um documento — a certidão de casamento.

A immigração japoneza

Um desmentido

Recebemos o seguinte da legação japoneza:

"Pedimos a publicação da seguinte nota em vosso estimado jornal: — No dia 27 de outubro, em telegramma de Nova York, noticiou a imprensa da Capital que, segundo communicações ahi recebidas, o governo japonez, com o intuito de estimular a colonisação no Brasil, acabara de resolver dar um subsidio de 80 "yens" a todo o emigrante que partir para qualquer paiz sul-americano, facto esse que tem dado logar a varios commentarios em certos diarios cariocas. A legação do Japão declara categoricamente que essa communicação carece absolutamente de fundamento. Petropolis, 4 de novembro de 1916. — Legação imperial do Japão."

Um grande conflicto em Maxambomba

MAXAMBOMBA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Houve na Sociedade Paladinos Andrade Araujo um grande conflicto do qual sairam gravemente feridos os desordeiros Miguel Pereira, vulgo "Gavrote", João Pereira, Alceu Duarte, vulgo "Russo", e Tertuliano Silva, vulgo "Danga", tendo ficado todos os moveis quebrados. O conflicto cessou com a intervenção da policia, que abriu inquerito que será presidido pelo sub-delegado capitão Braz.

A campanha contra o jogo

As autoridades policiaes do 12º districto prenderam esta madrugada, quando jogavam em uma espelunca da praça D. Antonio n. 4, nove soldados da Brigada Policial.

O dono da casa e banqueiro fugiu, sendo os soldados remettidos escoltados para o quartel daquella corporação, onde vão ter o correctivo esperado.

Pelas associações

Associação Maritima dos Poveiros

Pelas 14 horas de hontem realisou-se a assembléa geral para prestação de contas do primeiro trimestre do anno social.

Tomou a presidencia o presidente da assembléa geral, Sr. Francisco Gomes Marafona, que convidou para fazer parte da mesa o socio benemerito Sr. Francisco José da Nova Junior. Depois de verificado estar presente numero legal de socios, foi lido o balancete trimestral, que deu o seguinte resultado:

Receita	3:876$000
Despesa	2:967$840
Dando um saldo de	908$840
Junto ao capital anterior . .	3:571$710
Existindo um saldo total de .	4:479$870

Foi em seguida apresentada á assembléa uma proposta da direcção, pedindo para que fossem suspensos, temporariamente, os soccorros aos socios atacados de molestias venereas. Essa proposta foi approvada por unanimidade, protestando apenas o socio Manoel Avelino da Costa, que pretendia esse auxilio. Tomou depois a palavra o Sr. Nova Junior, que mostrou a necessidade de semelhante medida, pois o numero de socios atacados desta molestia é elevado e a associação tem ainda um fundo muito diminuto.

(80) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

HH

Pobre Julieta! Caminhava ás apalpadellas, procurando agarrar-se em qualquer cousa, só encontrando trevas, isto é, não encontrando um ponto de apoio em parte alguma.

Ha revelações que são geradoras da luz, ha outras que produzem trevas. Desde então "fica-se sabendo", ou julga-se sabel-o, porém, nada se comprehende! Ha crimes que a vista verifica sem explical-os! E assim surgira-lhe nos olhos o vulto formidavel da "espia"!...

Seria possivel?... Seria possivel?... Seria possivel?... Sim, era possivel, pois que era um facto! Julieta não podia duvidar do que haviam visto os seus olhos, nem do que haviam escutado os seus ouvidos!...

— Monique!... a mãe de Gérard!... A Sra. Hanezeau!...

Ah! é que Julieta muito soffrera no periodo em que o boato do proceder infame da casa Hanezeau correra pela cidade e pelo campo!... E com que ardor ella defendera a honra do nome amado!...

A sua convicção havia sido recompensada pelas declarações officiaes... A sua crença, porém, não precisava de recompensa, como não precisara de alento!...

Julieta não podia admittir que tudo o que dissesse de perto a Gérard não fosse honesto como elle, recto como seu coração heroico, puro como o seu espirito integro e simples, sem a minima complicação...

Mas, agora, o que suppor?... Agora!... Aquella Monique! Aquella Monique, a quem dedicara um affecto não filial, pois que ella não lhe parecia bastante assisada, a despeito da sua edade real, bastante circumspecta, apezar de edosa... mas, a quem queria como a uma encantadora amiga, muito fiel e muito bondosa, que sabia comprehender, sem dizel-o, o meigo affecto de seu filho e da pequena funccionaria!

Essa Monique, que Gérard adorava, essa Monique de quem dizia:

— Mamãe protegerá o nosso casamento, a despeito de papae, a despeito do general, a despeito de todo o mundo, porque assim o desejará e porque nada resiste a mamãe!

Pois bem! Julieta sabia agora, de que modo Monique queria casal-os!... "Nada resiste a mamãe!..." Oh! a replica atróz que acode ao espirito desvairado de Julieta: "Não' nada! nem ninguem! nem mesmo o imperador!..."

Porque emfim, haviam propalado... sim... sim... infamias... Pois bem, não, não eram infamias!... Tudo fora verdade!... Fora verdade!... Julieta acabava de ter disso a prova!...

Por mais que não conseguisse comprehender, que fosse possivel semelhante horror, o facto era real!...

Monique aguardava a vinda do imperador, procedia de accordo com os agentes do inimigo, para fazer-lhe em Vezouze, mesmo no castello, uma recepção triumphal!...

E, agora! Julieta recordava os singulares telephonemas da Sra. Hanezeau, nesses ultimos dias. Monique, pelo fio, aconselhava-lhe, sob um pretexto qualquer, que não a fosse visitar no castello... Evidentemente ella não desejava que Julieta assistisse ás arrumações exigidas pela hospedagem imperial...

E Julieta, a quem surprehendia ingenuamente a imprudencia da castellã, que se obstinava em ficar só, lá no alto, isolada entre as suas duas grandes torres historicas, á mercê do primeiro impeto do invasor!...

O assalto do invasor! Monique aguardava-o!... Aguardava-o, collocando bustos do kaiser sobre os seus fogões e o retrato imperial no seu proprio quarto!...

Miseravel Monique! Fôra por sua causa, pela sua faceirice criminosa e pelo seu dissimular, por vezes, muito audicioso, que o nome de Hanezeau escapara de se ver compromettido! Julieta pensou: "Hanezeau era um homem honrado, ao qual sua mulher enganava, ao mesmo tempo que trahia a França!..."

Horror! Horror! Oh! Horror!... A mãe de Gérard, espiã... Essa idéa perseguia-a como martelladas, por entre as paredes desse quarto, onde a detinham prisioneira! nessas trevas, em que o seu fantasma titubeante procurava em vão uma saida.

De modo que Feind e a "espiã" velavam sobre Julieta, por detrás daquellas paredes!

E ella nutrira a esperança de poder fugir! Não contara com Monique!...

De parede em parede, de porta em porta, de janella em janella, Julieta chegara á tal janella do gabinete das cousas em desuso, que dava para a floresta.

Ella ainda nada havia tentado por esse lado; a rapariga abriu a janella, num gesto quasi instinctivo, talvez menos do que numa suprema esperança de fuga que sabia irrealisavel, talvez ainda e simplesmente, para "ter um pouco de ar", porque abafava e, literalmente, agonisava.

Abriu, pois, a janella. Ora, um vulto, nessa mesma occasião, saltava por essa janella, um vulto que parecia cair do céo e que talvez fosse por este enviado.

Julieta recuou, não podendo conter um grito, aliás rapidamente abafado por uma mão amiga.

E o vulto tinha a voz de Gérard!

— Silencio, Julieta!

— Gérard! Gérard! Tu, Gérard!

— Cale-se, por favor, e venha!

— Ah! Gérard!

Elle poderia recommendar-lhe que se calasse. Era-lhe impossivel não pronunciar essas duas syllabas adoradas. Sim, sim, elle caia do céo! Era o céo quem lh'o enviava, no proprio momento que considerava tudo perdido. Elle ahi estava!

Elle ahi estava! E abraçava-a a ponto de quasi suffocal-a. Viera para salval-a. De onde? Julieta poderia lá sabel-o? E' possivel dizel-o? Do céo, estão ouvindo?! Estão comprehendendo!... O céo estava mettido nesse caso.

Julieta já não duvidava de que ia sair desse abysmo, nos braços de Gérard!

Subitamente, o enviado do céo poz-se a dizer palavrões, proprios de carroceiro!

A lua, que, por momentos, tivera a boa idéa de occultar-se, acabava de projectar pela abertura da janella um grande quadrado luminoso...

E Gérard empurrou Julieta para o escuro, porque, nessa mesma occasião, no exterior, fez-se ouvir o piar da coruja...

Julieta, porém, tivera tempo de ver Gérard. Este parecia desvairado, terrivel, trazendo na mão uma bajoneta ensanguentada! E ella notou então que elle vestia o uniforme detestado do inimigo!

— Tu com o uniforme allemão!...

Era a primeira vez que ella o tratava por tu, desde que deixara de ser uma creança... Mesmo em semelhante occasião, Gérard não ousara tratal-a por tu!... Decididamente as raparigas são muitas vezes mais ousadas que os mais ousados militares... A partir desse "tu", nunca mais se trataram cerimoniosamente!...

(Continúa.)

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

Aviso aos Srs. paes dos alumnos

Na qualidade de proprietaria do Externato Maurell, communico aos senhores paes dos alumnos que deixou a direcção deste estabelecimento de ensino o Dr. Oswaldo Boaventura, continuando entretanto as aulas a funccionar com a mesma regularidade e o mesmo corpo docente.

A proprietaria
Analia Maurell da Silva

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Cancros, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl** Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Belleza do rosto e cabello

Não pode haver verdadeira belleza sem uma bonita pelle

Os preparados scientificos de Mme. Pinto, approvados pela junta de hygiene, com attestados de diversos medicos e numerosos clientes, são os mais efficazes para o tratamento dos cabellos, da pelle, das rugas, sardas, cravos e espinhas do rosto.

TINTURA DALILA

Para a coloração rapida e inalteravel do cabello

Todos estes preparados vendem-se e dão-se prospectos explicativos nas casas seguintes: Coelho Bastos & Comp.—Rua dos Ourives, 40; Garrafa Grande — Uruguayana, 66; Casa Cirio—Ouvidor, 183; Camisaria Gomes—Travessa S. Francisco, 30; Drogaria Bastos — Sete de Setembro, 99; Goncalves Dias, 50.—Avenida Rio Branco 85 —Attende-se a pedidos pelo telephone 1.850.

ESCOLA NORMAL

O Curso Normal de Preparatorios, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 33, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Corpo Docente — Dr. João Ribeiro, Gastão Ruch, Mendes de Aguiar, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira, do Collegio Pedro II—professor Brant Horta, da Escola Normal—Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura, conhecidos professores.

22, RUA DA ASSEMBLÉA, 22
RIO DE JANEIRO

STADT MUNCHEN

Restaurant ao ar livre, unico no Rio

Praça Tiradentes, 1 Teleph. 665 Central

Hoje:

Puchero á madrilenha, lagarto de vitella com pirão de batatas.

Menu variado na ceia.

Amanhã ao almoço:

Successo!..

Mão de vitella, guizada á portugueza.

Ao jantar:

Cabrito assado com ervilha verde.

Colossal torta de frutas

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitos pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

ALTA NOVIDADE
EM
Folhinhas e Blocks
para 1917
Papelaria, Queirós.
QUITANDA N. 60

OS GRANDES
ARMAZENS BRASIL

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

A' RUA DA ASSEMBLE'A, 104

iniciam nesta semana a sua

Grande venda annual

em que todos os artigos terão
GRANDES ABATIMENTOS

UREOL CHANTEAUD de Paris — Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico. DOENÇAS do RIM e da BEXIGA, GOTTA, CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO. GAND 1913: GRANDE PREMIO

AUTOMOVEIS FORD

Grande reducção nos preços!!!

De accordo com a nova tabella para 1917 fixada pela fabrica, estes afamados automoveis, que têm alcançado no Brasil o "record" nas vendas, serão vendidos a partir de 4 do corrente a preços sensivelmente reduzidos

Double Phaetons.	3:700$000
Voiturettes.	3:500$000

Para mais informações na

CASA FORD

Avenida Rio Branco, 170

(Predio do Lyceu de Artes e Officios)

Liquidos e comestiveis finos

Grand Bar e Rotisserie Progresse

41, Largo de S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3.811-NORTE

José Migueiz Domingues

O mais confortavel salão.
Primeira cozinha
Serviço rapido pelo fogão modelo
A's 10 horas da noite especial canja ao Progresse.

Menu amanhã ao almoço:
Salada á italiana.
Favas á minhota.
Rabada com carurú.
Cassolet á palhaneza.

Ao jantar:
Peixe no sauce conde, leitão recheado á portugueza, franco á africana. Ostras frescas.
Especial serviço de frios. Deliciosos vinhos

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

——S. JOSE' 52, 1 andar——

A' ULTIMA HORA

Figurinos, revistas mundiaes e livros diversos; acham-se sempre á venda na avenida Rio Branco n. 137. Tel. Central 1.288 — SORIA & BOFFONI, junto ao Cinema Odeon.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

CAFE' SANTA RITA

CAFE' SANTA RITA — O MELHOR DO BRAZIL

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Desappareceu a comichão

Aquelles longos dias de tormento constante, aquellas noites insomnias de agonia, coçar, coçar, coçar—coçar constantemente, até me sentir com deseos de arrancar a pelle—então...

Allivio Instantaneo — a minha pelle refrescada, alliviada, curada.

A primeira gota de Lavol, a nova e maravilhosa descoberta para a pelle, fez desapparecer aquella comichão, instantaneamente.

Na realidade, o momento em que Lavol tocou a minha pelle que queimava, a tortura desappareceu.

A irritação desappareceu.

A pelle que queimava, refrescada e alliviada.

As partes inflammadas, aclaradas rapidamente.

Todas as formas de sarna, eczema, herpes, empigem, psoriasis, erupções feias, espinhas, desapparecem rapidamente com esta nova descoberta, a lavagem refrescante e alliviante, Lavol.

Peça-a ao seu pharmaceutico hoje. Compre tambem um pouco de alcool para diluir este maravilhoso remedio. Não demore a sua cura um só minuto. Experimente Lavol hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

345 — 12ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Filial da casa Barrocas. Tel. 3972 Norte.
105, rua do Rosario, 105
(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)
CASA MATRIZ Teleph. 1255 Norte
181, RUA DO HOSPICIO 181
(canto da rua da Conceição)

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Bacalhão com arroz de forno.
Perna de porco com salada de batatas.
Rabada com carurú.
Peixadas e bacalhoadas.

AO JANTAR:
Sopa rabo de boi.
Lagarto assado com espinafres.
Capão de molho pardo.
Castanhas assadas.
Queijo da serra da Estrella.

Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caças.

Vinhos superiores. Chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

TOSSE?

BRONCHIGIA DE
Adolpho Vasconcellos
27—Rua da Quitanda—27

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP
Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Pneumosine...

Cura radical das tosses mais rebeldes, bronchites, catarrhos, asthma, e ao mesmo tempo tonico para o estomago e figado pelos seus compostos vegetaes.

A' venda na drogaria Bastos & Gabriel, Sete de Setembro 99, nas boas pharmacias e no deposito geral: Carlos Cruz & C. — Rua Sete de Setembro 81

—CAMPESTRE—

OURIVES, 37
TEL. 3.666 NORTE

Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á portugueza.
Tripas á hespanhola.
Arroz em canoa.
Cangiquinha leite de côco.

Ao jantar:
Grande cardapio.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Camarões torrados.
Boas peixadas.
Boas bacalhoadas.

Preços do costume

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia' força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida
DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

FUNDADO EM 1906

Propriedade de Analia Maurell da Silva

Aulas diurnas e nocturnas. Cursos de Preparatorios e Cursos Intermediario e Primario

CORPO DOCENTE: Dr. Agliberto Xavier, do Pedro II; Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio Leite, do Pedro II; Dr. Paranhos da Silva, do Pedro II; Dr. Pedro do Couto, do Pedro II; Dr. Arthur Thiré, do Pedro II; Prof. Guido Monforte, da Universidade de Pennsylvania; Dr. Mendes de Aguiar, do Pedro II e Dr. Americano do Brasil.

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

Fragol

(Sociedade riograndense de sorteios)—Fundada em 1912
Autorisada a funccionar em toda a União pelas Cartas Patentes ns. 23 e 118
Concessionaria da Loteria do Estado do Paraná

Filial: RIO DE JANEIRO, rua da Quitanda, 107—sobrado

——Séde: Porto Alegre——

Agencias geraes em todos os Estados da Republica.
Agencias locaes em todas as localidades dos Estados

Banqueiros: Banco Pelotense e Banco do Commercio de Porto Alegre

Capital realisado..............	300:000$000
Fundo de reserva..............	527:329$430
Premios distribuidos até 30/6/1916..............	797:500$000
Prestamistas matriculados até 30/6/1916..............	12.395
Prestamistas sorteados até 30/6/1916..............	5.000
Prestamistas effectivos em 30/6/1916..............	7.985

Praso, 50 mezes—Joia, 20$000—Mensalidade Rs. 10$000

Mensalmente

1 premio de Rs	5:000$000
1 premio de Rs.....	2:000$000
1 premio de Rs.	1:000$000
4 premios de Rs 500$.	2:000$000
13 premios de Rs. 300$	7:900$000
180 premios de Rs. 100$.	18:000$000
200 premios	31:900$000

Annual e extraordinariamente no dia de Natal

1 premio de Rs........	25:000$000
1 premio de Rs........	15:000$000
1 premio de Rs........	10:000$000
3 premios	50:000$000

Aos prestamistas contemplados com premios de Rs 300$000 e 100$000 é facultada a desistencia, quando não lhes convier recebel-os. Aos prestamistas não sorteados durante o praso do contrato se fará a devolução de suas entradas accrescidas de uma bonificação de 10 % sobre o valor das mesmas.

AGENTES—Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

RESTAURANTE RECREIO

Grande casa de petisqueiras onde se encontram sempre as melhores petisqueiras desta capital. Tem um grande caramanchão ao ar livre.

43, Rua Luiz Gama, 43

(Antiga Espirito Santo)

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

LOTERIA
DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da elite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE HOJE

Grandiosa estréa da artista ANNITA ROSCHETTI, cantora excentrica italiana, chegada de S. Paulo.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES

LA BRAND, estrella italiana.
FERNANDA BRIAND, cantora á voz.
LA IBERIA, bailarina hespanhola.
LA FLORY, cantora italo-franceza.
OLGA BRANDINI estrella italiana.
ANNITA ROSCHETTI, excentrica italiana

Todos estes artistas são contratados pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana—GRANDES NOVIDADES.

Theatro Carlos Gomes

Companhia do Eden-Theatro de Lisboa Empresa Teixeira Marques—Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Formidavel e estrondosissimo exito

A popularissima revista em dous actos e oito quadros, de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa, musica de Thomaz Del-Negro e Alves Coelho

O 31

O papel de «17» por CARLOS LEAL.
O papel de «31» por JOÃO SILVA.
Toma parte toda a companhia
Scenarios deslumbrantissimos
Duas estonteantes apotheoses
VIVAM OS ALLIADOS!—O ESTOBIL FUTURO!

Apezar do successo alcançado, brevemente retirará de scena esta peça. Ultimos espectaculos de—«O 31»

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operetas

CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

Director artistico, Cav. ENRICO VALLE —Direcção musical do maestro BELLEZZA.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Quinta récita de assignatura — Primeira representação da opereta do maestro MONTANARI

O GAROTO DE PARIS

Distribuição: Renato, o garoto, STEFI CSILLAG; Helena Durval, NELLY GARY; Duque de Guise, LUIGI CONSALVO; Conde Chateaublanc, G. PASQUINI; Gastão, engraxate, ENRICO VALLE; Suzanna Durval, A. Baratelli; Lencine, G. Musi; Secretario municipal, G. Tozzi; Inspector, G. Podersai.

A mais extraordinaria creação de STEFI CSILLAG.

Amanhã, o pedido geral—EVA.

CASINO THEATRO-PHENIX

HOJE — Descanso de FATIMA MIRIS

HOJE—A' 8 3/4—HOJE

Concerto da eminente violinista

EMILIA FRASSINESI

(Irmã de FATIMA MIRIS)

Programma:

1ª parte—1º—MAX BRUCH—Concerto 1º Tempo Allegro. Moderato 2º Tempo Adagio. 3 Tempo Allegro marziale.
2º—WIEUXTEMPS—Ballade et Polonaise
2ª parte—1º—BACH—Chaconne (violino). 2º—PAGANINI—Le Stregue.

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 20$; camarotes de 2ª, 10$; poltronas e varandas, 5$; geraes, 1$000.

Amanhã, terça, 7, festival artistico de FATIMA MIRIS. Phenomenal programma —OS MYSTERIOS DO TRANSFORMISMO, com scenarios transparentes serão desvendados no festival artistico de FATIMA MIRIS.

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 6 de novembro—A's 8 3/4 da noite

O grande, unico e incomparavel successo theatral. Deslumbrante montagem. Exito absoluto de «mise-en-scène» e marcação

Champagne-Club

Notaveis creações de BERTINI, PINA GIOANA e CIPRANDI.

Bilhetes á venda na Avenida Central n. 138. Telephone C. 573, Casa Lopes Fernandes & C., das 10 da manhã ás 6 da tarde.

Brevemente, a nova opereta — CINEMA STAR.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

Não ha espectaculo

para ensaio geral da notavel peça de BRIEUX

SIMONE

que sóbe amanhã á scena em «première» ás 7 3/4 e 9 3/4

PROTAGONISTA:

Cremilda d'Oliveira

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas, colossal successo do programma de artistas sob a direcção do ARISTOCRATICO cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Hoje segunda-feira—Grandes novidades Estréas.

Programma:

M. CLARETTE, cantora lyrica.
LA BELLA SILIA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, novo repertorio.
VISCONDE ABILHADO.
LA CARMELITA, bailarina hespanhola.
LIAN D'RYS, cantora franceza.
RAUL, fadista portuguez.

Variado corpo de baile.

ARTE, MUSICA, FLORES

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Todos ao Mozart. Ninguem falte.
Terça-feira, estréa—GIOCONDA.